

ANNO XXVI
NUM. 1.273

O MALHO

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1927

PREÇOS:

Rio . . . \$500

Estados . . \$600



O SOLITARIO DE ITAJUBÁ

WENCESLAU — Pelo amor de Deus! Eu quero viver tranquilo.

— Nunca! Você é nosso. Havemos de comê-lo um dia também.



É O idolo da Mamãe e o encanto da casa. Alegre, chistoso, pandego com todos. Succede apenas, de vez em quando, que se mette na farra e chega em casa um tanto alegrete. No dia seguinte . . . dôr de cabeça mal estar, esgotamento.

Mas, que importa? Para isso ahi está a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e . . . tudo passou. Tambem o papae, a mamãe, as meninas quando passam a noite em claro em uma "soirée" amanhecem indispostas.

Cafiaspirina allivia-os e levanta-lhes as forças.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Tambem é sem rival contra as dôres de dentes e de ouvido, as nevralgias e as dôres rheumaticas. Regularisa a circulação e restabelece a energia e o bem estar.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

MARTINS BARROS & C. L^{DA}



BOMBA "PARAHYBA" N. 5

Para poços muito profundos até 30 metros elevando a água a 40 metros acima da bomba; occupa tubos de sucção de 1 1/4", 1 1/2", e descarga de 1 1/4", podendo ser accionada á mão ou a motor. Peçam catalogo illustrado

SERRA CIRCULAR AUTOMATICA

Indispensavel a uma serraria de movimento, pela rapidez e precisão, admittindo folhas até 1m,00 de diametro e exigindo força de 6 a 10 cavallos. Peçam catalogos illustrados e detalhes.

MOINHOS PARA FUBÁ

Mantemos sempre em "stock" moinhos com pedras de 16 a 62 pollegadas de diametro, com rodizio, engrenagens, ou polia. Nos nossos moinhos empregamos as pedras "Ituanas". Peçam catalogos e informações.

PONÇÃO E REBOLOS

Temos sempre em "stock" PONÇÃO para cortar dentes em serras de engenhos ou circulares até 1/8" e REBOLO DE ESMERIL semi-automatico, para afiar navalhas de plainas, folhas de serras etc. Peçam catalogos e detalhes.

MARTINS BARROS & C. L^{DA}

CAIXA-6 — S. PAULO.

PELOS CAMPOS

RAÇAS EQUIDEAS

As principais raças cavallares, são:

Raça arabe — A que apresenta maior desenvolvimento to nos cavallos. Advem tal desenvolvimento do treino a que os arabes os submettem desde épocas afastadas. Na Syria e Persia, Arabia, Egypto, Turquia, Argelia procedem os cavallos arabes, importados na Europa. Delles resultam os cavallos inglezes de sangue.

O cavallo arabe possui *bem largos*: a frente, o peito, a garupa e os membros; o pescoço, os radios superiores, o ventre e as ancas, *compridos*; os rins, as orelhas, os quartos e a cauda, *curtos*.

Caracterisam taes signaes o typo legitimo do cavallo arabe.

Raça ingleza de puro sangue — Esta é a raça de corrida. A genealogia da raça ingleza é descripta no *Stud book* — o burro de cavallaria, registo da descendencia dos cavallos de raça.

Raça dos Pyreneus — **Raça Tarbesa** — Tem a cabeça pesada, pescoço comprido, pernas angulosas, garupa curta. Cór geralmente escura. É um cavallo rustico o desta raça, de grande energia, excellente para o exercito.

Raça bretã — Os cavallos bretões possuem um conjunto de variedades resumido na variedade de Leão — com os matizes de tordilhos; e a variedade de Conquet — menos corpulenta que a primeira.

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE
CONCENTRADO

GUARANIL
OPTIMO SABOR

PURGATIVO
SABOR DE CONFEITO

PURGOLEITE
TUBOS-ENVELOPES

DOR - GRIPPE
RESFRIADOS

GUARAINA
TUBOS-ENVELOPES

OBESIDADE
(GORDURA)

EMAGRINA

TUBERCULOSE
(ALIMENTO)

CAZEONUTROL
FARINHA

TUBERCULOSE
PRE-TUBERCULOSE

LEBERTRAN "B"

BRONCHITES
TOSSES, RESFRIADOS

HUSTENIL
KAROPE GELATINOSA

FARINHAS
VELHOS, DOENTES

NUTRAMINA
POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonc. Dias, 73. Rio



NDL

NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN

Servico de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS:

HERM. STOLTZ & CO
Av. Rio Branco, 66/68
RIO DE JANEIRO
Tel. N. 6121 - End. Tel. NORDILLOY



Raça anglo — **normanda** — Raça de meio sangue — Criam-se principalmente na Mancha e no Orme.

Raça flamenga — originaria da Belgica. São de grande altura: 1m,65 a 1m,72, de garupa dupla.

Raça bolonheza — Originaria de Bolonha. Altura grande, geralmente tordilho. É o typo completo do cavallo de tiro pesado.

Raça percherona — typo do cavallo de tiro ligeiro, originario de Perche.

Corpo cylindrico: 1m,55 a 1m,60 e costellas redondas cernelha alta e carnuda, pescoço grosso, garupa musculosa e pouco inclinada, cauda bem feita, ancas espaçosas e espadas em relação com a garupa, cór geralmente tordilho.

Raça andaluza — de Alter Real — De estatura de 55 a 58 pollegadas — etc.

Existem ainda variedades hipicas diversas, resultantes do cruzamento dessas raças, sem typo classico definido.

Alimentações — Em geral as rações das granjas se compõem de aveia, feno e palha.

A ração modifica-se segundo as estações. Na primavera e no verão dão-se alimentos verdes em vez de parte de feno; no inverno, cenouras (5 a 6 kg. por dia) diminuindo a proporção da aveia.

Para um cavallo de 500 a 600 kg., pôde dar-se:

Aveia 6,kg.
Feno 7,kg. 500
Palha 6,kg.

Além dessas forragens o animal deseja o pasto natural!

Se o **CONTRATOSSE**

NAO PRODUZIR O EFEITO que annueiamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2º gráu, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dôres nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, gryppe, etc., **DEVOLVEREMOS IMMEDIATAMENTE O DINHEIRO**, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Mediecos notaveis o receitam. — Sabor agradavel. — Dóse: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creanças: colheres de chá. — O **CONTRATOSSE** deve ser usado quando todos os remedios falharem.

O **CONTRATOSSE** vende-se em toda parte, **DEPOSITO** em todas as drogarias do Brasil.

Bom Dia!

Como está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as melhores amigas do estomago. Se **V!S.** as tomar, ficará bom, *com segurança*. Não accêite substitutas, traga as verdadeiras.

UMA GRANDE ECZEMA NO BRAÇO!



João Vicente Luz

"Declaro que, soffrendo de uma grande Eczema no braço direito, fiquei completamente curado com 5 vidros do grande depurativo do sangue **"ELIXIR DE NOGUEIRA"**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Pelotas, 10 de Junho de 1918. — João Vicente Luz."

Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

SYPHILIS!

SÓ ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

Almanach d'O Tico-Tico

ACHA-SE A VENDA

O maior encanto das creanças.
Contos infantis
Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio 5\$500

CARNIVAL

CANÇÕES E SAMBAS



*Encadeada, um dos
rujinhos do
cordão dos
Tenentes do
Diabo.*

J. B. Silva (Sinhô), o consagrado rei do samba, sendo a letra do carnavalesco Candido Mendes Barata e intitulando-se "Oh Baratinha"!

Ambas, por serem intessantíssimas, deverão causar enorme sucesso no proximo Carnaval.

Vae abaixo a letra de "Vou dar o fóra":



Quem foi dizer a você
Que não te tenho ami-
[zade?]
Cortaram com a inve-
[ja (bis)]
A nossa felicidade.

*Melciades Ser-
pa, o "Padre
Amelia", dos
Caprichosos
de Estopa.*

C ô r o :

Mulher,

Mulher, me mandaste embora (bis)
Vou dar o fóra
Como é agora,
Vou dar o fóra.



Casal para ser feliz
E' preciso lealdade,
Apparece a inveja
E corta a felicidade
(de, (bis)).

Frederico Leal, A de "Oh! Bara-
o braço forte do tinha", é a seguinte:
Congresso dos
Furrécas, de Não chores, oh! Ba-
Santa Cruz. [ratinha,

Fica firme, bate o pé.
Abre as asas vae mais longe,
Foge d'este "candomblé"!

*Vem chegando o Carnaval.
Elle é sempre cheio de evocações
e de promessas para o carioca, de
dias de loucuras, dias de prazeres
imensos, dias em que o aborreci-
mento, a amargura desaparecem
para dar lugar aos folguedos que
se alastram por toda a cidade e o
entusiasmo tira a alma popular de
sérias preocupações.*

*Iniciando hoje a sua secção car-
navalesca, O MALHO inicia tam-
bem a sua "Galeria de Figuras
Proeminentes" nos arraiaes de
MOMO.*

*Acreditamos que a nossa secção
de Carnaval encontre o melhor
apoio de todas as sociedades car-
navalescas, centros recreativos e,
enfim, de todos os devotos do
grande Deus Momo, nosso conter-
raneo e bello camarada!*

*Toda a correspondencia relativa
a esta secção deve ser dirigida para
a redacção d'O MALHO — Rua
do Ouvidor, 164, e endereçada ao
seu chronista carnavalesco M.
NERY.*

Te illudiste, oh! Baratinha,
Porque Carocha ella é:
Baratinha nunca foi,
Quanto a isso faço fé.

Te illudiste, oh! Baratinha,
Com essa côr de rapé:
A carocha côr de jambo
Já não merece fé!

Em tempos foi camondonga
Porém, hoje é rapapé.
Carocha sempre tem sido,
Mas Baratinha é que não é.

Não lamento a triste sorte
Que Olaria também é;
A Carocha que enferruge
Que o ferreiro é... Contra-fé.

No proximo numero daremos outras
letras que, por certo, muito agradarão
ao sabor carnavalesco popular.

UMA GRANDIOSA BATALHA DE "CONFETTI" NA AVENIDA RIO BRANCO



Promovida pelos
nossos collegas da
Gazeta de Notícias,
effectua-se amanhã, 6
de Fevereiro, uma
grande batalha de
"confetti" e serpenti-
nas, na Avenida Rio
Branco. Em varios do-
coretos tocarão ban-
hiano", o homem
das militares, haven-
do distribuição de in-
numeros premios a
Botafogo.
todos que concorre-
rem aos folguedos desse dia. Para ava-



*Deocleciano
Lisbôa, vice-
presidente do
Recreativo de
Botafogo.*

liar como foi bem re-
cebida a organização
dessa batalha, devemos
citar a valiosa adesão
do "Grupo dos Embai-
xadores", o tão afama-
do grupo do querido
Club dos Democraticos,
que comparecerá com
luzido prestito de críti-
cas de fino espirito,
com banda de musica
e clarins, montados
facto que ha muitos
annos não se tem re-
gistado nos Carnavaes
cariocas, que prece-
dem ao grande dia.

BAILE DE MASCARAS NO PHENIX

Nos quatro dias consagrados a Momo
a empresa do Theatro
Phenix, abrirá suas
portas para realizar
quatro féericos "balls-
masqués", identicos aos
da Opera de Paris. A
ornamentação nesse dia
será de um esplendor
até agora inédito entre
nós; para tal foi con-
tractado um artista do
genero. Tocarão duas
jazzs das mais estron-
dosas, que promettem
não dar tréguas às pernas dos bailarinos



*Eugenio Rios,
dos Tenentes.*

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 5 DE FEVEREIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março, com frente para a R. V. de Itaboraí.
Extracções diarias ás 2 h 12 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1500 para o porte.

O PHAROL EVITA OS MAIORES PERIGOS
DA NAVEGAÇÃO, DO MESMO MODO QUE O

Xarope Roche

AO THIOCOL

EVITA AS MAIS GRAVES

MOLESTIAS DOS PULMOES

CURANDO RAPIDAMENTE

QUALQUER ESPECIE DE

TOSSE



THEATROS

QUE PENA NÃO SER SÓ LADRÃO...

A nova revista do Phenix, elaborada por Abbadie de Faria Rosa, em nada differe de suas congêneres. A technica seguida pelo autor é a mesma adoptada pelo Bastos Tigre, o Luiz Peixoto, o Max Mix, o Goulart de Andrade e outros que taes: depois de um quadro muito cacete vem outro mais cacete ainda. Aqui e ali reminiscências... Às vezes, copia, exemplo: o título — Dentro da noite.

Lucia Mariano abre a revista e foi no seguimento singularmente bem aquinhoada. Diz uns versos, dá o fóra. Há uma serie de annuncios luminosos, — quartos à hora, creados para todo o serviço, viúvas que precisam de dinheiro emprestado... Todo o mundo pensa que vai apparecer um annuncio do Staffa offerecendo o Trianon, a preço de liquidiação, mas não apparece. Somente, no intervallo, varios cavalheiros indagam onde pôde ser encontrada a creada. Os que sabem não informam. A creada ninguém ignora, é a Dulce de Almeida.

Judith de Souza e girls fazendo as Flores da noite é o primeiro erro do *metteur-en-scène* estreante. A noite devia ser fechada e sem luz nenhuma. As flores, adivinhadas...



À hora do bar, bailado, destaca-se pelo grande numero de tubos de lança-perfume a que o pincel de Mario Tullio deu o nome de garrafas de whisky. Olenewa, as Carbonell e outras do mesmo quilate, entram com o seu jogo. A macacada coça-se toda.

Fôra de horas... Arthurzinho... Adeante!

Estamos em Veneza. É um quadro obrigatorio quando a Wanda Rooms faz parte do elenco. Canta. A voz que vem de Veneza enche o theatro todo. E, que nos chega pela enorme bocca de um alto-falante.

Toilette da noite é uma critica ao n.º artistico da fallecida Cri-Cri. Judith de Souza embrulhada em uma capa affirma que está nua e ameaça o publico de tirar a capa. O publico espavorido tapa os olhos. A ameaça não se cumpre. São. Ha um suspiro de allivio.

Fascinação do jogo, Olenewa de novo, novo coça-coça da macacada e a Mariska e a Dulce vêm brincar de gato, em cima do telhado. Notaveis os miaus da Dulce... A gataria, na plateia, fica assanhadissima!

Jantar em familia, sketch, é uma fina critica às nossas companhias de comedia. Canastrinhas, canastras e canastrões. Entra o grande final do 1º acto, com jazz em scena, negros em scena e girls na plateia e ninguém tem coragem de patear. Tudo é bom quando acaba bem.

Mas não acabou. O publico tem de gramar e 2º acto, que é igualzinho ao 1º, à excepção do concerto de piano, em que se ri de verdade. O pianista é o Pinto Filho, aquelle Pinto Filho de dantes, não sabem] o que provocava boas gargalhadas...

Lusco-fusco merece especial menção, pela marca da sahida. Fica-se com inveja do Teixeira Bastos... É esse tambem o seu melhor papel. Melhor e mais gostoso.

Mas logo, visões nocturnas, suite de valsas de Chopin, para que bailem as meninas de Olenewa, levantamos... o espirito, paira-se na nevoa de um sonho, entre céu e terra, amor e extase... De repente é como se se levasse uma paulada na cabeça: Ali está, deante de nós, cantando o fado, a já famigerada Judith de Souza!

Vae-se parar no sertão. Um homem esfaqueia outro por ciúmes da Dulce. Ambos tinham cantado. Ambos, no caso, são o Edmundo Maia e o Raul Gonçalves. Nesse instante é que ambos deviam ser esfaqueiados. O Pinto Filho e a Mathilde, que querem ser engraçados e não conseguem, tambem. A actriz dramatica Val de Liz, tambem. A Georgete Villas, tambem. E a Dulce de Almeida tam... não! essa não.

Lucia Mariano vem fazer o seu melhor papel, recitar poesias em tatibitate. É a sua vocação. Mata na cabeça todas as nossas declamadoras. Quem não achou graça no numero foi a dietriz patricia Virginia Lazaro, cunhada do autor...

Alta Noite, quadro para a Wanda cantar de novo.

Ella, cansada de máos tratos vae fugir de casa. Elle surprehende-a à hora de dar o fóra. Wanda abre a bocca e põe-se a cantar. Quem foge é elle.

Ha um corcunda e uma cigana muito sem graça, o Arnaldo Continho desconjunta-se todo em um maxixe-charleston com a Dulce que já é desconjuntada por natureza e chegamos à "A sahida do theatro" parodia "Que pena ser só ladrão..." do saudoso Paulo Barreto. Os espectadores ali, pensando no que ha de original na revista, reflectem: que pena não ser só ladrão... E não acaba no Palacio da Noite, a musica não é barulhenta, o bailado marcado pela Olenewa, muito morto, todo na ponta dos pés... Respeita-se o somno da plateia...

A montagem é bonita. Uma cortina de oleado preto matou todos os nossos scenographos na cabeça. Por determinação do pudico Dr. Coriolano de Góes não se vêem mais umbigos. Entende S. S., e entende muito bem, que isso de umbigos só na policia. Umbigo de boi, lá se vê...



JUVENTUDE ALEXANDRE! Palavras magicas que só o pronuncial-as faz bem. JUVENTUDE ALEXANDRE é o tonico ideal, o tonico de primeira ordem e o mais scientifico que se conhece. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço de um frasco, 3\$000. Pelo Correio, 5\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Compre um vidro, não custa experimentar.

Acha-se á venda O Almanach d'O Malho. Preço 4\$000.



Caspité!

CONSIDERE-SE a enorme perda de energia imposta à criança pela sua luta diária com os livros de ensino cheios de problemas difíceis.

Alimente-se bem a criança para lhe restaurar a energia perdida!

Dê-se-lhe diariamente **QUAKER OATS** sob qualquer forma, pois contem elementos necessários à nutrição e desenvolvimento da criança. Como apreciará o seu aroma e como ficará forte, sadio e apto para os seus trabalhos escolares.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2735 — Rio de Janeiro

Quaker Oats

296

Em latas e meios latas

Não se esqueça de dar a criança o Quaker Oats todos os dias. É o melhor alimento para a criança, pois contém todos os elementos necessários ao desenvolvimento da criança, e a criança ficará forte, sadio e apto para os seus trabalhos escolares.



Seios



Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Científica de Beleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamento por correspondência. Escreva hoje mesmo à **ACADEMIA CIENTIFICA DE BELLEZA**, Rua 7 de Setembro, 166 — (próximo à Praça Tiradentes), — Rio, que foi premiada com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario e n'outras a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante selo.

Use na sua toilette diaria Pó d'Arroz Creme e Agua Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos, 5\$000; pelo correio 6\$000.

MOSCATEL RAMOS PINTO

E' UMA DELICIA.

ACIDO
URICO

GOTTA

LYTOPHAN

"HENNING"

= COMPRIMIDOS =

RHEUMATISMO

ARTHRITISMO

UM LAGO QUE A BRISA ENCRESPA "PEDRO, TU É S P E D R A"

Ha, em nosso mundo politico, uma figura inconfundivel: o Sr. Pedro Lago.

Aliás, ha mil e uma maneiras de ser inconfundivel... Ha quem o seja pelo vigor do talento; pela inteireza, ou pela elegancia das attitudes; pela capacidade de trabalho e a efficiencia de acção — por isto, por aquillo, ou por aquill'outro... O Sr. Pedro Lago não o é por nada disso.

A sua "inconfundibilidade" resulta da complexidade tortuosa do seu feitio, de um sem numero de pequeninos detalhes, que o singularisam, formando-lhe uma personalidade curiosissima.

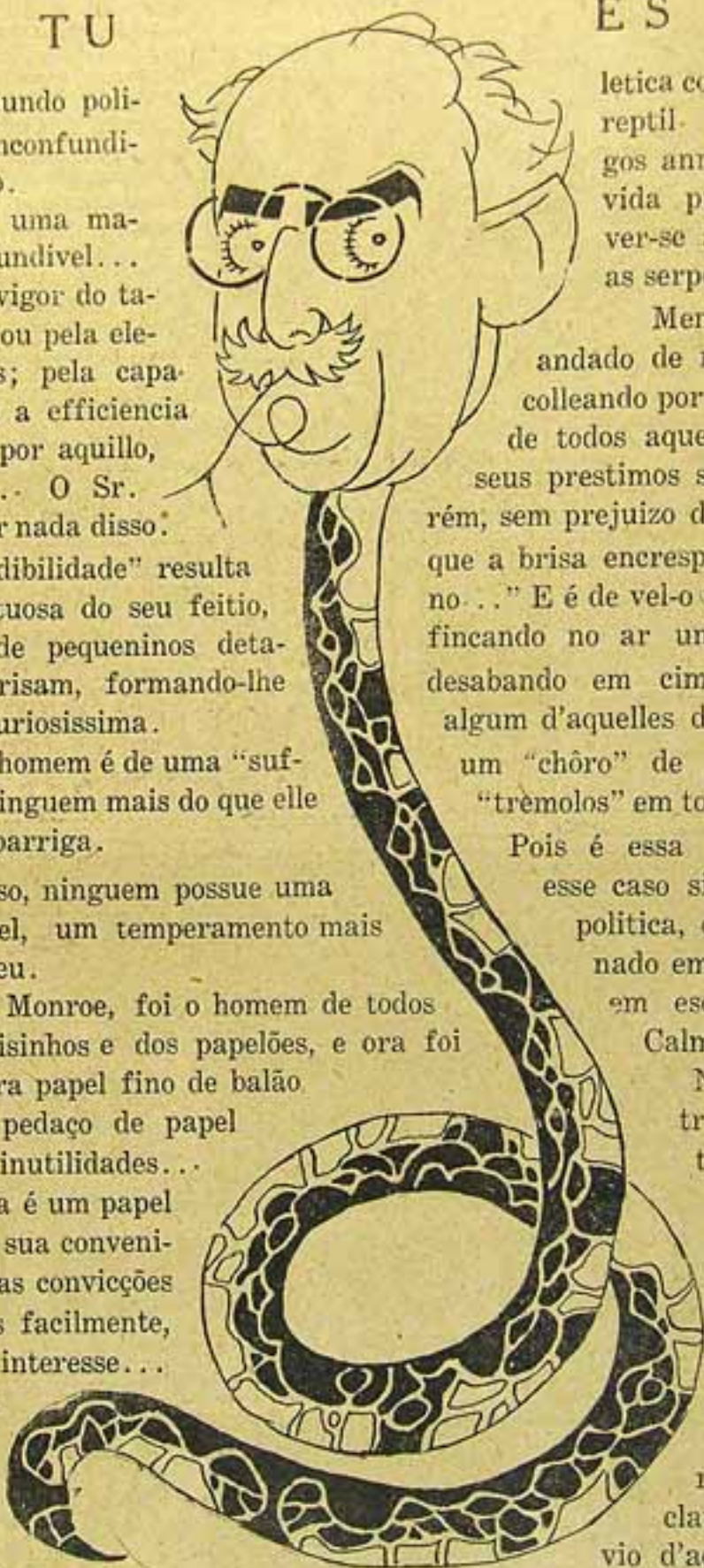
Antes de tudo, o homem é de uma "sufficiencia" ingenua. Ninguem mais do que elle parece ter o Rei na barriga.

Mas, apesar d'isso, ninguem possui uma espinha mais flexivel, um temperamento mais plasmavel do que o seu.

Para chegar ao Monroe, foi o homem de todos os papeis — dos papeisinhos e dos papelões, e ora foi papel de embrulho, ora papel fino de balão, ensaio, ora simples pedaço de papel atirado á cesta das inutilidades...

A sua consciencia é um papel em branco, em que a sua conveniencia escreve a lapis as convicções para poder apagal-as facilmente, com a borracha do interesse...

Os seus principios são um d'esses blócos de papel côr de palha... E si acaso alguém escrevesse um drama sobre o Paraíso Perdido, havia um papel que lhe iria como uma luva: o da serpente. Não porque elle tenha a solercia, a dia-



E si acaso alguém escrevesse um drama sobre o Paraíso Perdido, havia um papel que lhe iria como uma luva: o da serpente.

letica convincente do diabolico reptil. Mas porque ha longos annos vem treinando, na vida publica, para locomover-se até ás posições, como as serpentes se locomovem...

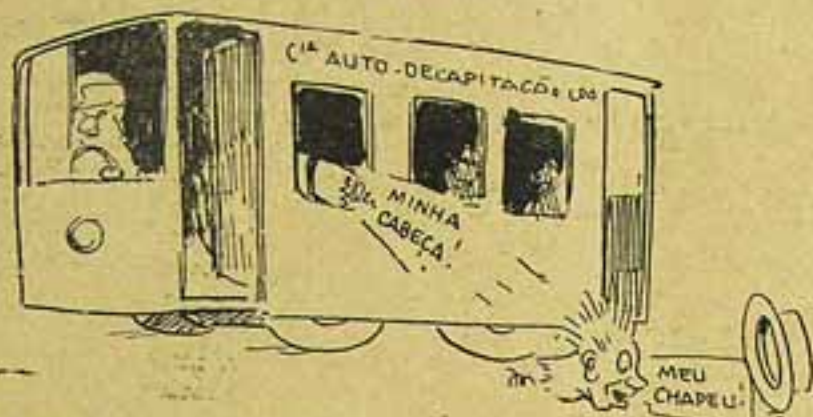
Mentalidade rasteira, tem andado de rastos a vida inteira, colleando por entre os calcanhares de todos aquelles que acceitam os seus prestimos servis. Tudo isso, porém, sem prejuizo d'aquella pose de "lago que a brisa encrespa, e já se julga oceano..." E é de vel-o na tribuna do Senado, fincando no ar um dedo advertente, desabando em cima dos circumstantes algum d'aquelles discursos, que parecem um "chôro" de saxofone, obrigado a "trêmolos" em todos os compassos!

Pois é essa figura inconfundivel esse caso singular de teratologia politica, que se arvorou no Senado em *factotum*, ou melhor, em escudeiro do Sr. Góes Calmon!

Ninguem julgue, entretanto, que nessa attitude do Sr. Pedro Lago, haja alguma cousa mais que uma passageira solidariedade com o cavalheiro que lhe deu a commoda cadeira em que se assenta. Bastaria que elle ouvisse um clauco e syncopado assovio d'aquelles que vão livrar a Bahia do engraçadissimo mexi, para que elle acorresse lo-

go, mexendo as abas do seu famoso frack preto... O diabo, é que ninguem quer assoviar...

Divagações



CADA QUAL COM O QUE É SEU

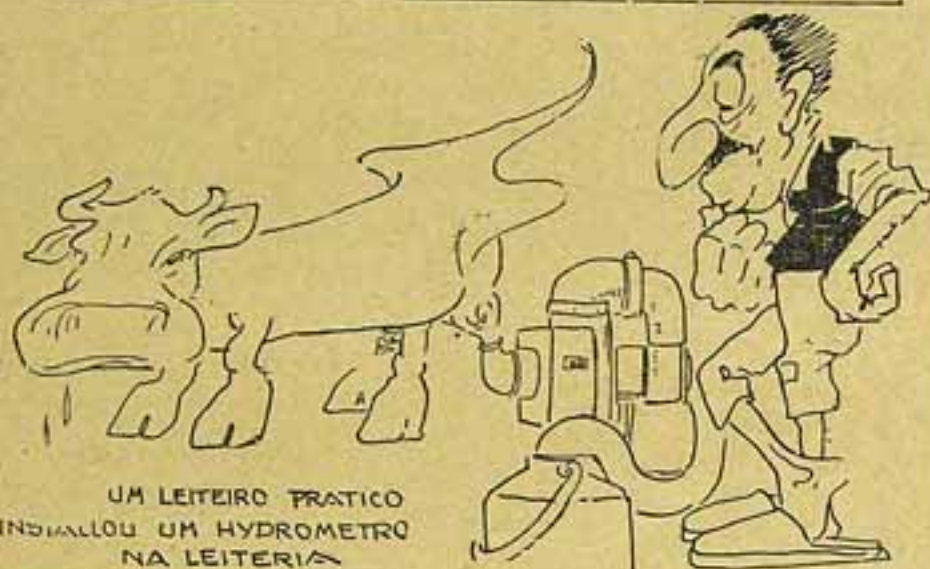
NADA D'AQUILO
QUE ELLE ESCRE-
VEU SAIU D'AQUI



-COM CERTEZA VAI AO "GENEROLIVRE"
-ENGANA-SE. NUNCA FUI
UM GENRO LIVRE



UM LEITEIRO PRÁTICO
INSTALLOU UM HYDROMETRO
NA LEITERIA



SAPATARIA

PATRÃO,
QUE SORTE
AHI VEM
UM FRE-
GUEZÃO

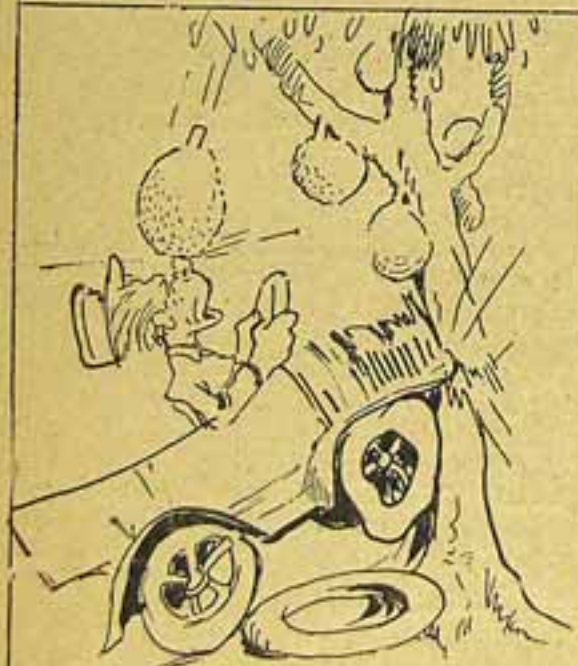


ACHO QUE SEU
MARIDO VAE
BATER A
BOTA

E DO OFFICIO ELLE É SAPATEI-
RO, MAS NÃO SEI PORQUE
ESTÁ ESTICANDO
A CANELLA



O FRUTO DA INEXPERIENCIA
(NEWTON NÃO CONHECIA A JACA)





O REI DOS REMÉDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha
outro que o igual
Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

Licença n. 511 de 26 de Março de 906

Com um unico frasco

Do Peltoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que soffrendo de uma constipação aguda de uma tosse pertinaz fiz uso do Peltoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmacutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o Peltoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Peltoral de Angico Pelotense, obtido pelo conhecido agrimensor Firmino Manoel Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou Peltoral de Angico. Considero-me bom, isso de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obgr.

Firmino Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 de Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rufas entre os dedos dos pé, eczemas infantis, etc. saham em tres tempos com o uso do P6 Pelotense (Lic. 51 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andaraes — Rio. E' bom e barato. Leia a bella. Formula de medico.

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo máo funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de appellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhámos á direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil: mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre de nossa parte a esperanza de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente annullado pelo máo serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravia systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Cansados de apellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois, pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, somadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na intima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.



Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente. Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Às vezes, parece que temos Fogo e Brasas queimando dentro do Estomago, tão terríveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sões Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca
Ventre-Livre Não é Purgante

LUGOLINA

App. Decr. 18-12-1871 & *App. sob o N. 185*

SALSA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL
DO TRATAMENTO

LUGOLINA

do DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, eficaz, de feridas, d'arthros, suores fétidos, queda dos cabellos
e qualquer molestia da pelle — Unico remedio brasileiro adoptado na
Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

SALSA

Caroba e Manacá, de Hollanda

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA

O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue,
rheumatismo, feridas. dores, etc.

Unicos depositarios no Brasil - ARAÚJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro 94 — Rio de Janeiro

Na Europa - C. ERBA e A. MANZONI - Milão-Italia

Em Buenos Aires - Em qualquer pharmacia ou drogaria

Preço de cada vidro 3\$500



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)....	25\$000
— semestre (26 ns.).....	13\$000
Estrangeiro (1 anno)	55\$000
— (Semestre)	28\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$500
Nos Estados	\$500

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accetias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.462; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursul em S. Paulo dirigida por Gasão Moreira. Rua Epitacio Pessoa, 29-A. Telephone, Cidade — 1.208

O ILLUSTRE DESCONHECIDO

Dizem os jornaes que o Desembargador Moreira da Rocha, presidente do Estado do Ceará, communicou-se telegraphicamente com o Sr. Presidente da Republica, a fim de participar a S. Ex. ser de toda conveniencia a indicação do nome do Dr. José Carlos de Mattos Peixoto, para o substituir no governo d'aquella unidade da Federação.

Segundo o Desembargador Moreira da Rocha, essa candidatura não só tem o assentimento dos chefes das correntes partidarias, como "consulta os mais elevados interesses do Ceará". De sorte que, não se pôde duvidar de que se trate de uma pessoa notavel, e carregada de serviços, que afiançam a efficiencia da sua actuação em prol "dos mais elevados interesses" da Terra da Luz.

Entretanto, eu não conhecia o Dr. José Carlos de Mattos Peixoto... Como, não sei: mas o facto é que não conhecia, ou, pelo menos, não ligava o nome á pessoa — como a esposa do commendador... De sorte que para sahir dessa lamentavel ignorancia, procurei informar-me sobre quem vem a ser aquelle eminente cearense.

Em vão, porém, me dirigi a varios retirantes notaveis. Todos elles me respondiam:

— Mattos Peixoto?... Não conheço...

Isso, a principio pareceu-me impossivel. Só mesmo por birra os Srs. Chico Sá, Franco Rabello, Benjamin Bartoso, João Thomé, Nelson Catunda, Thomaz Rodrigues, os Accioly, o Marechal Osorio de Paiva — o proprio João do Norte e até o Catullo da Paixão Cearense, podiam responder-me que não conheciam o cidadão eminente cuja candidatura consulta "os mais elevados interesses do Ceará"!...

Então, em desespero de causa, telegraphiei ao Padre

Cícero, solicitando informações. A resposta foi a mesma: nem elle conhecia o Dr. Mattos Peixoto!

Foi quando, como um relampago, me ocorreu a illuminar-me o espirito, aquelle velho rifão: ninguém é propheta em sua terra...

Desconhecido dos cearenses, o Dr. Mattos Peixoto não o seria, de certo, pelo menos dos Peixotos mais notorios que por ali andam. Procurei, em primeiro lugar, o eminente psychiatria Afranio Peixoto. Não dei em bola. Esse deputado bahiano não conhecia o seu homonymo. Fui ao Ministerio da Justiça, onde obtive identica resposta, do Sr. Atílio Peixoto, secretario do Sr. Vianna do Castello:

— Dr. Mattos Peixoto?... Não conheço... Mas meu avô talvez possa informar qualquer coisa...

Embalde, porém, procurei o pae do saudoso Carlos Peixoto: o venerando ancião nunca ouvira falar em semelhante xará...

Não desanimei. Bati á porta do Sr. Francisco Peixoto, deputado por Minas, que tambem não conhecia o illustre Peixoto do Ceará. Seu collega Americo Peixoto, deputado pelo Estado do Rio, que ainda não é paulista, apesar de ser natural de Macahé, deu-me resposta identica:

— Mattos Peixoto?... Não sei quem é...

Nas Loterias Nacionais, onde procurei o Sr. Peixoto de Castro, advogado dessa empresa, ainda uma vez não consegui informação alguma. O Dr. Mattos Peixoto, era-lhe completamente desconhecido... Na Cervejaria Hanseatica, onde fui procurar o Barão de Peixoto Serra, recentemente chegado do jardim d'Europa, o egregio titular respondeu-me cordialmente, mas sem adeantar nada:

— Mãe raios te partam, rapaz!... Sei lá quem é esse gajo!...

"COMIDAS"

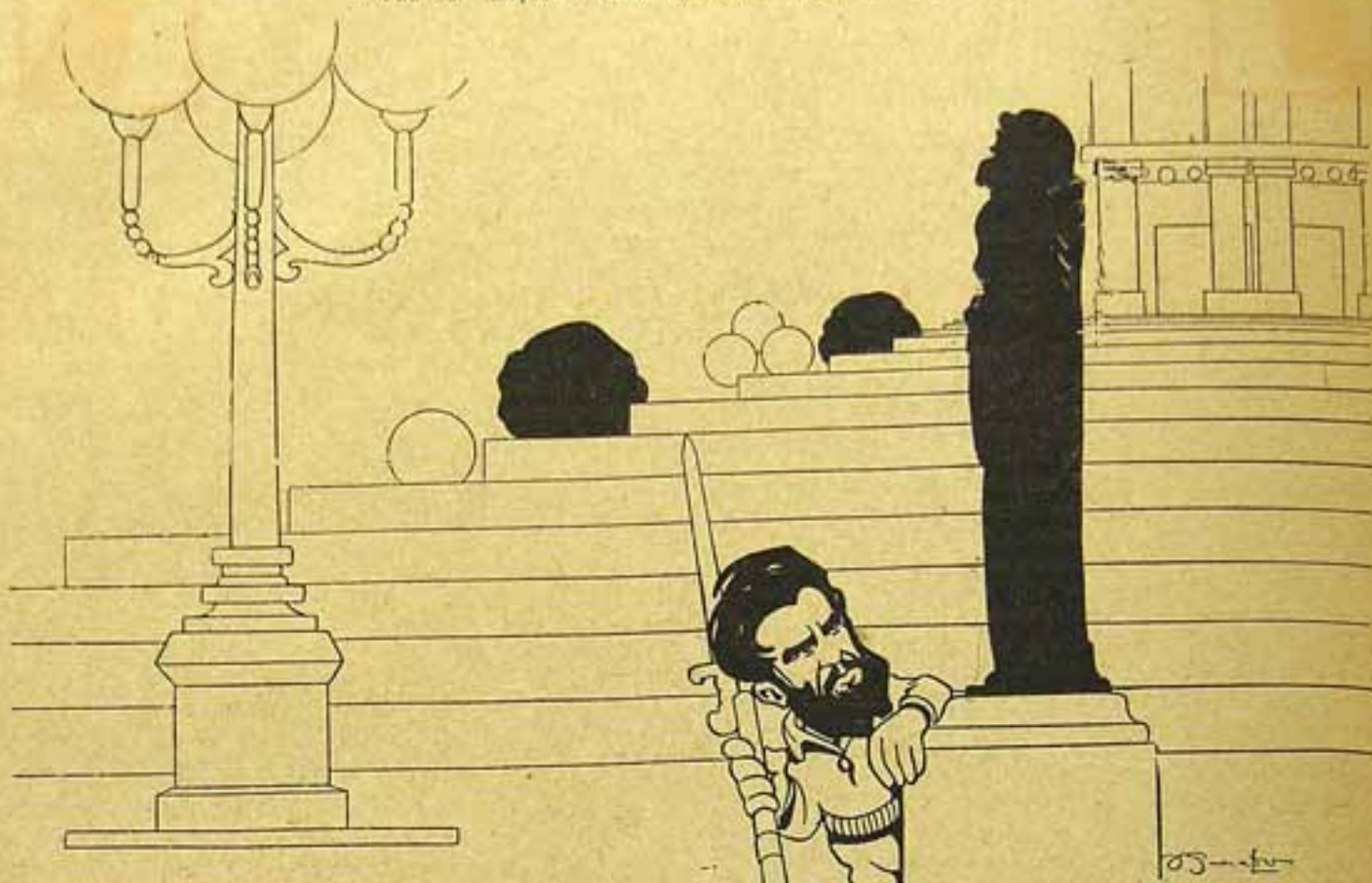
(O general Rondon "cavou" outra commissão na fronteira, para rever a linha de limites.)



O CAPITALISTA RONDON — Eu cá sou "positivista": chupo as lérias e o Thezouro que paga as custas.

A MEAÇA TERRÍVEL

"Vae ser lançada a candidatura do "general" Prestes para deputado federal."



TIRADENTES — E' melhor dares a luta como terminada e vires para a Câmara. Lembra-te que se conseguires o teu ideal talvez tenhas uma estatua como esta!...

Mas, apesar de tudo, querendo descobrir fosse como fosse, quem é o illustre candidato, dirigi-me ao ex-caricaturista Luiz Peixoto que se encontrava entre os bastidores do Theatro Gloria: — Dr. Mattos Peixoto?... Dr. Mattos Peixoto?... fez Luiz Peixoto pensativamente cogando a bicanca. Não sei... E' a primeira vez que ouço este nome... Era o tiro de misericórdia!

Como? Pois então ninguém, ninguém conhecia o futuro presidente do Ceará?... Pendi desiludido!...

Mas, ao sahir, cabisbaixo, dei com os olhos na estatua de Floriano... Peixoto!...

E ergui os braços supplices:

— Oh! tu que consolidaste a Republica! Oh! Marechal de Ferro! Honra e gloria da vida republicana! Nune tutelar do regimen! Quem é o Dr. Mattos Peixoto?

Mas a voz de bronze da estatua, me respondeu:

— Não sei!...

Não sei! Não sei! Não sei!

Sempre não sei!

Ninguém sabia, ninguém sabe! Mas eu havia de saber!

Telegraphiei ao Desembargador Moreira da Rocha. Este havia de dar-me qualquer esclarecimento. E hoje, pela manhã, abri com o coração aos pulos o seu telegramma em resposta ao meu.

"FORTALEZA, tantos — Em resposta a seu telegramma, tenho prazer informar Dr. José Carlos Mattos Peixoto, é futuro presidente deste Estado, com o assentimento chefes correntes partidarias, consultando sua candidatura os mais

elevados interesses do Ceará. Stop. Cordeaes saudações (a.) Moreira da Rocha."

Foi assim que eu fiquei sabendo quem é o Dr. José Carlos de Mattos Peixoto...

J. CARIOCA

AS FEIRAS LIVRES

Não resta duvida nenhuma de que as feiras livres se acclimataram muito bem no Rio de Janeiro. Boas ou más foram consideradas como uma valvula de segurança contra o excesso de pressão no preço dos generos, que se estava fazendo sentir em todos os recantos da cidade. A nossa inconstancia, porém, que é o traço geral do nosso temperamento, permittiu a exploração por falta de fiscalização, não só quanto aos preços, mas também quanto á qualidade dos generos alimenticios. D'ahi o descrédito desses mercados livres e a noticia de que o prefeito agiria no sentido de restabelecer a confiança publica.

Mas este recurso está tardando... e já não falta quem prophetise a extincção das feiras. Será um erro grave, contra o qual se póde argumentar:

Mal com ellas, peor sem ellas...

Salvo se houver um meio de se tabellar os preços para os balcões a que a população terá de recorrer, abandonada á sua sorte!...

E isso será peor...

UMA COUSA QUE NEM TODA GENTE TEM: RESPEITO À PALAVRA EMPENHADA

COMO UM GOVERNADOR SE DESMORALISA COMPLETAMENTE



João Lyra

A politica do Rio Grande do Norte trouxe, com a attitudo deselegante assumida pelo Sr. José Augusto na indicação dos nomes que devem compor a representação federal d'aquelle Estado, um aspecto interessante, movimentado e promettedor. De um lado se collocaram o referido moço, o Sr. Juvenal Lamartine e outros cidadãos desconhecidos; de outro, o que Rio Grande do Norte tem de mais representativo, quer como expressão intellectual, quer como expressão moral, quer finalmente, como expressão politica. Basta, apenas dizer que nessa corrente formam homens do valor de Ferreira Chaves, João Lyra, Eloy de Souza, Tavares de Lyra, Georgino Avelino e Alberto Maranhão, para se ter a impressão exacta da sua superioridade sobre a corrente contrária, superioridade que só não existe na parte relativa ao poder, neste momento, em mãos do Sr. José Augusto. E, infelizmente, é o bastante para decidir da sorte dos contendores. A victoria do alludido governador está, pois, garantida, porque neste paiz, de formação democratica ainda imperfeita, nada é possível contra o poder. Mas será uma victoria de Pyrrho. S. Ex. tem de cahir, fatalmente, como caem todos os homens que se servem de certos processos para subir. E' mesmo possível que o Sr. José Augusto não chegue a sentar-se na cadeira de senador da qual o Sr. Juvenal Lamartine vem tomar conta, com o sacrificio desnecessario de uma das figuras mais acatadas do Senado, o Sr. João Lyra, porque até lá a revolta, que a sua attitudo inesperada está despertando entre os elementos responsaveis pela direcção da politica nacional, já terá creado um ambiente de antipathia que, certamente, impedirá a realisação dos seus planos de Machiavel de beira de praia...

Quem, por exemplo, tiver lido o manifesto, cheio de ponderação e ao mesmo tempo brilhante, que os dissidentes supra-mencionados dirigiram "aos homens publicos do paiz", escripto com grande elevação de vista, com uma sinceridade que brota de cada expressão e com uma nobreza de sentimentos só encontrada nos caracteres bem formados, não deixará de fazer da conducta d'aquelle moço um juizo desabonador.

"O Sr. José Augusto — diz o manifesto — como responsável pela politica do Rio Grande do Norte, não concordará apenas com a palavra habil das circumstancias e com os passos dados no sentido da harmonisação da politica estadual; S. Ex. deu a essa sua concordancia a expressão solenne e irretratavel de um documento escripto ao então presidente da Republica, documento cujos termos yriam sel-

lar a identificação e a boa fé reciprocas em que recommençariam a viver e a se entender as forças e os homens até então correcta e lealmente afastados.

A acção conjuncta dos honrados senhores senador Bueno Brandão, "leader" do Senado, e Vianna do Castello, então "leader" da Camara, sob o patrocínio do presidente Arthur Bernardes, conseguiu levar a bom termo as negociações, já anteriormente iniciadas pelos eminentes Srs. Antonio Carlos e Afonso Penna, para esse accordo, cujo sentido, seja-nos licito revelar aos homens publicos que constituem nos postos de mandato e de administração a expressão de consciencia e de dignidade da propria nação, o Sr. José Augusto lembrava, em synthese, quando dizia que o criterio politico no Rio Grande do Norte tinha sido sempre o da reeleição dos seus representantes no Congresso Nacional e que S. Ex. não pretendia alterar esse criterio, disposto como estava a apoiar a renovação do mandato de todos, desde que o senador e os deputados em causa continuassem a prestigiar o presidente a quem escrevia e não creassem embaraços á politica e aos interesses do Estado."

Os factos vieram, entretanto, demonstrar que S. Ex. estava agindo de má fé, alimentando o proposito firme de faltar ao compromisso assumido. E' o que o manifesto assignala, com encantadora e discreta linguagem: "Os jornaes desta capital reproduzindo a publicação do orgão official do Estado, apresentando já no proximo pleito uma chapa completa, com a exclusão dos nossos amigos salvaguardados pelo accordo, mostram perfeitamente a maueira porque em relação a nós se conduziu o Sr. José Augusto. Dados esses antecedentes, como homens que attribuímos aos nossos compromissos uma força que sub-existe, não sómente entre os que os assumiram, mas também em face d'aquelles que os promoveram e testemunharam, julgamos do nosso dever affirmar aos homens politicos do paiz e aos nossos correligionarios do Estado que não recuamos da luta e que pleitearemos para que a justiça das urnas, consagrando os nomes dos amigos excluidos da chapa publicada, reintegre a politica do nosso Estado no terreno em que já a deveriam ter collocado a palavra e o empenho solennes dos seus dirigentes."

O Sr. José Augusto ha de ter o castigo que merece, e a opinião do nosso mundo politico é que o governador do Rio Grande do Norte será, para todos os effeitos, esta coisa entristecedora e deprimente: um homem em cuja palavra ninguém pode confiar.



Ferreira Chaves



José Augusto



Eloy de Souza



Alberto Maranhão

CAIXA DO "O MALHO"



FERDINANDO MARTINS (São Paulo) — Muito grato pelas calorosas felicitações que nos enviou tendo por motivo o Anno Novo. Retribuimol-as de coração.

— Foram bem aceitos os seus "cabiscos philosophicos". Quanto à poesia — *Razão Anestesiada* ainda não saiu por se haver desencaminhado. Aquelle terrível cacophaton foi o azar... E por ultimo: concordamos com o amigo nesse negocio de pessimismo e optimismo. Optamos tambem por este. O pessimismo é a falta de virilidade... na alma. Nunca pôde ser principio senão do fim...

BENEDICTO SYMPHRONIO (Bahia) — O senhor tem um nome suggestivo... Está-se a vêr um bom tabaréu, cheio de saudosas recordações do passado, revivendo-as sempre, para interessar e enternecer os circumstantes, pois, ao que parece, originam-se da tendencia amorosa do seu temperamento. Mas a mania de ver-sejar tolda-lhe um pouco a aura que o cerca, pois haverá ouvintes que entendem do riscado e achem muito melhor a sua prosa pittoresca. E dizemos-lhe isto pela amostra, a lapis, que nos mandou do que chama — seu album poetico repleto de "lances de musa" como hoje não vê. Entre o que nos enviou desse livro (livra!) escolhemos isto para os nossos leitores:

"Quando tu foste p'ra lá
Eu de cá, só de saudade,
Chorei tanto que fiz um rio...
Não te cause hilaridade!"

E elles, certamente, dirão com os seus botões: — Conhecemos cousas muito melhores...

De facto, ha muitas. Aqui vae uma, por exemplo:

"Tu de lá e eu de cá,
O rio passa no meio;
Tu de lá dás um suspiro,
Eu, de cá, dou um margulho..."

Ouviu, mestre Symphronio?

V. CAIO (Soledade) — Vamos fazer a sério pela terceira e ultima vez: O amigo, que nos merece a maior sympathia e consideração, pelo seu continuo esforço em prol das boas idéas (ao que supomos), tem de fazer o seguinte, quando ordenar alguma coisa, a que devamos resposta: passar a penna e o assumpto a qualquer pessoa e pedir ou mandar que ella escreva. A razão já lh'a demos, por mais de uma vez: não conseguimos entender a sua primorosa graphia, graças ao embaraço das phrases, que transforma as suas cartas em verdadeiros enigmas de palavras... sem nexo...

Queira vêr neste pedido nosso mais uma prova do interesse que nos merece; e se tal não vir, satisfaça-nos ao menos por piedade christã!

ARY BARCELLOS (Niteroy) — Vae aqui mesmo, à laia de conselho ou bom aviso, o soneto que nos enviou:

"FIAR-SE EM SI MESMO"

E' preciso ser forte, neste mundo,
E atostar com desgraças e torpezas
Não temendo o perigo que, iracundo,
Nos arremeça dâmnos e crupezas;

Deixar o palrear do vagabundo,
Não ligar importancia às "gentes tezas";
Caminhar neste pélago profundo
Desprezando as humanas incertezas.

— Si queres triumphar, toma um conselho
[selec]
Que é desinteressado e verdadeiro,
Producto do pensar que não vem a
[lesmo]:

— Sejas quem fóres, joven ou já velho,
Não faças nada sem pensar primeiro,
Mas si fizeres, *fiar-te em ti mesmo*.

Ary Ribeiro Barcellos."

Justo! Quem se fia na virgem e não

A culpa do apito



— Aboliram então o apito do guarda-nocturno?

— E' verdade. Deviam, entretanto, conservar o apito e abolir o guarda-nocturno.

corre... Por isso mesmo discordamos um pouco do poeta, quando aconselha:

Não ligar importancia de "gentes tezas"

O senso commum é de opinião contraria, em todos os sentidos, e opta sempre:

Ligar muita importancia e pôr-se a bom recato...

SIGMARINGA (São Paulo) — Nada se nos offerece dizer sobre o caso que nos submete. Elle pertence aos domínios da politica, e aqui não se trata disso. Ainda se nos consultasse em verso, poderíamos applaudir-o ou metter-lhe o péo...

M. A. L. (Lins) — Sim. A poesia que em tempo nos remetteu serve perfeitamente e já a marcamos para a devida publicidade.

MATTOS GOMES (Nova Iguaçu) — Agradecendo ao velho amigo d'O Malho suas felicitações, retribuimol-as de coração. E quanto aos versos remetidos serão tratados com a devida consideração.

CANDIDO SERIO (Therezina) — Não é este o logar para tratar de politica. Entretanto, nada nos custa concordar com o que diz sobre o Feliz Pacheco...

Queremos vêr, porém, se o eleitoado tem a precisa independencia para sustentar suas opiniões (as do amigo) nas urnas. Isso é que é o caso sério, Sr. Candido... dito!...

V. C. (Conceição do Serro) — Seu soneto — *Presepe* — presepe assim:

"Noite mais tetrica jámais se vira.
Jámais os camponezes da nova Era,
Não sentiram em si furor de fera...
Em cuja noite, todo o céu se mira."

O amigo nunca ouviu dizer que — duas negativas equivalem a uma affirmativa? Pois, é... Se os camponezes jámais (nunca) não sentiram, quer isso dizer que — sentiram sempre furor de fera... E que furor de fera... E que furor!... Tinha até uma noite especial, que servia de espelho ao céu!...

Pois é no meio dessa *encrenca* que segundo este quarteto:

"Nasce o mimi risinho sob tronco e
[hera]
Como na concha nasce uma saphira,
E toda plebe vem e a plebe o admira
Segundo a prophesia antes dissera."

Pelos dois ultimos versos vê-se que o tal mimi que nasce é o Menino-Deus, e tal appellido familiar não deixa de ser uma falta de respeito... embora emende honorable do segundo verso, comparando esse nascimento ao de uma saphira numa concha — coisa que até

aqui se attribuia erradamente às perrolas...

Enfim, o seu *Precepe* será armado num museu de raridades!...

NAME LAMAR (Rio) — Foi feliz nos seus exames? Isso é que importa saber. Nós nos damos por cumprimentados e felicitados por todos os leitores de quem somos Amos, e Crdós. Mto. Obros... *Amen!*

— Quanto aos sonetos remetidos — sim: faremos o possível por contentá-lo.

E não desanimar e produzir sempre! O Brasil não pôde perder os fóros de primeiro productor de... poetas e café!

ARCHIDUQUE LEMOS (Rio) — Tomamos nota de seu nome na relação dos que desejam ver suas poesias publicadas com urgência.

J. A. SCOPETTA (Nietheroy) — Já alludimos à sua irritante graphia estylo — *chão sujo e arenoso de gallinheiro, ciscado por aves neurasthénicas...* Vamos hoje liquidar a sua musa, de peor estylo ainda! Tomemos, por exemplo, o soneto — *A' Bandeira do Brasil* e transcrevamos o seguinte:

"Seculo vinte... Além o Exército e as
[Armadas...]
Mostra o "verde-ouro-anil" da Patria
[Liberdade...]
E, José Bonifacio, entre os Navios
[Fadas...]
Com "Tiradentes", Luz, Paz, Amor
[Igualdade...]

Pertos até Marechal Deodoro da Fon-
[seca]
Conversava Pantheon no Cruzeiro do
[Sul...]
Com Marechal de Ferro, o Floriano
[Peixoto...]

Mas na Chanaan, talvez, Mestre Ban-
[deira impreca...]
Benjamin Constant com a Republica no
[Azul...]
E do Gigante Brasil levanta-se al-
[voroto!...]

*Barbaridade atroz, que a mente es-
maga! Ai, que se o Brasil se levantas-
se Alvoroto, a primeira victima seria
o autor desta salada!...*

Por Deus ou pelo diabo, amigo Scopetta! Sirva-se do seu appellido para dar um tiro que, pelo menos, atinja o cerebro de onde mana essa *geringonça historica*, e a mão que traça no papel com a *maestria* dos pixadores de muros brancos!...

— Para as arcias gordas!

S. REGO (Rio) — O soneto — *A' tua volta* — principia assim:
"Hoje ha effluvios de amor pelos ca-
[minhos... — 10
E ao desfazer-se de uma autora que
[explendia — 12
Na sublime apothecose inaugural do
[dia — 12
Chilram cantando os rouxinões nos
[ninhos... — 10

Sim, senhor! Isto é bonito, mas não tem metrica! D'ahi, ser mais prudente ficarem nos ninhos os rouxinões, já amesquinados pelo poeta, quando os pinta a chilrear, cantando... como se fossem... cambaxirras!...

S. SAUDADES — ?!... (Rio) — Lemos no sobrescripto: *Redacção do Richelieu Malho...*

— Vá elle!

No alto da carta deparamos: *Rialto Amigo...*

— Vá elle!

E no fim do texto, por baixo de tres estrellinhas, lá está: *Si vieses d'algures amigos!!... Não olhando farfalo: Curto-viro metal dos nossos cristos... Onrar globos supulcro!!...*

— Vá elle, vá elle, vá elle!...

DR. CABUHY PITANGA

A DESFORRA DO SORVETEIRO

— Sorvetinho, sorvetão,
Sorvetinho d'illusão...
Esse Clementino Fraga
E' um grande bobalhão.
Sorvete, Yá-yá!



VERSO COLABORAÇÃO

A CHUVA

(Sully Prud'homme)

Chove. Percebo d'agua os borborinhos.
As folhas, que nenhum vento ligeiro
Agita, pendem, brilham no aguaceiro,
E o luto do ar afflige os passarinhos.

A lama cresce e turva a fonte clara.
O atalho mostra as pedras em redor;
Fumega e cheira o sólo, de uma côr
Fulva, que a chuva o corpo lhe separa.

Cobre o céu uma pallida cortina.
Tinem, escorrem gottas na vidraça.
Na calçada silente ninguém passa.
E a agua, brilhando, salta crystallina.

Junto ao muro, sem pista, um cão existe.
Os retardados bois molhados vão.
A terra é lama e o céu é cerração...
O homem se enfara: — como a chuva é triste!...

(Rio)

Trad. de:

ARCHIMEDES DA MATTA

PRESENTIMENTOS

Para minha santa mãe

Já se approxima o ocaso. A luz, que o corpo alenta,
Ante as lufadas treme e, fria, bruxoleia.
Não supporta, talvez, nem mais uma tormenta
Essa luz que foi sol e hoje, humilde candeia!
Que se apague de vez e essa nuvem cinzenta
Em trevas se transforme. A morte é o bem que aneia
O ente que, sob a cruz, numma agonia lenta,
Caminha. Abre-te, cova!... Alma, abandona a teia!...

A morte de um cantor é sempre grata aos numes:
— O Olympo se engalana e Deus, entre esplendores,
Nesse dia illumina os eternos negrumes!

Sim, quando morre um poeta a rir de suas dores,
E' como a arvore que, rescendendo perfumes,
Tomha e alcatifa o chão com petalas de flores!

JOAQUIM SILVEIRA

(Pernambuco)

APPARENCIA

Ah! quem ao ver-me poderá dizer,
Que uma tristeza immensa e incomprehendida
Vae me roubando lentamente a vida,
Ah! quem ha de avaliar meu padecer?

Quem dirá, quem dirá que ao florescer
Dos vinte annos, na phase mais querida,
Em que a existencia é bella e appetecida,
Eu só tenho desejo de morrer?

Ninguém dirá bem sei, mas ai! no entanto
Minha vida é um martyrio e eu soffro tanto!
Simulando um prazer que nunca sinto,

A todos eu engano, illudo e minto.
E enquanto eu soffro e vivo soluçando,
Mentem meus labios, rindo, gargalhando.

(Guaratiningueta)

RUBENS PRADO

PRIMAVERA

A' boa madrinha, D. Rosaria Laranjeira, rec.
peitosamente.

Intérmino se estende o flórido tapiz
D'onde dimana o olôr fragrante e delicioso;
A côr da natureza é propendente a gris,
O vento salutar assopra vagaroso...

De bellas flores se orna o tronco genetriz,
Engalanando tudo em esplendor grandioso;
O lindo azul do céu se cobre de um matiz
Volatil, purpurino, excelso e majestoso!...

De novo se approxima o terno passaredo,
Num pipilar continuo, iterativo e ledô,
Trazendo louçania á quadra viridente...

A' flor da terra vem toda a laurea belleza
Que guarda dentro em si a sábia natureza:
E' a estação vernal que chega, sorridente...

DIDEROT COELHO JUNIOR

(Bello Horizonte)

SOMNAMBULISMO

Meu pobre coração, coitado, já não fala...
— Vacilla entre a incerteza, a duvida e a razão;
Quêdo e mudo a pulsar na excelsa solidão
Do peito meu tristonho, envolto em véo de opala...

Eu quizera sentir-lhe a quêda pulsação,
E ouvil-a e comprehende-la, assim, na suave escala
Diatonica da dôr; eu quizera auscultal-a
Para então conhecer a fôrma da illusão...

Eu quizera viver na nudez ancestral.
Na rustica nudez dos corações-humanos
Onde impera a virtude e onde domina o mal!

Eu quizera habitar, desvendando os arcanos,
Nessa mesma nudez tritonha e emocional
Para ouvir e sentir a voz dos desenganos!

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES

(São Gonçalo)

SUAVE ILLUSÃO

Docemente enlacei o seu busto opulento...
Era o desejo; o amor, o anseio... era a emoção
Desabrochando em sonhos todo o sentimento,
Domado sob o imperio e o freio da razão!

E seu labio era a flor aberta no momento
Em que o perfume e o beijo é o sonho da illusão...
Quiz amar e olvidar... que bom o esquecimento
Quando a felicidade fala ao coração!...

Subitamente vi na luz d'aquelle olhar,
Reminiscencias tristes de um amor vivido
Que me fizera rir, cantar... e soluçar!

E apenas é o amor uma esperanza infinda,
Enchendo de illusões o mundo incomprehendido
De ingenuos corações que não amaram ainda...

(Campos)

DIÉ VANDETO

UM "TEST"...

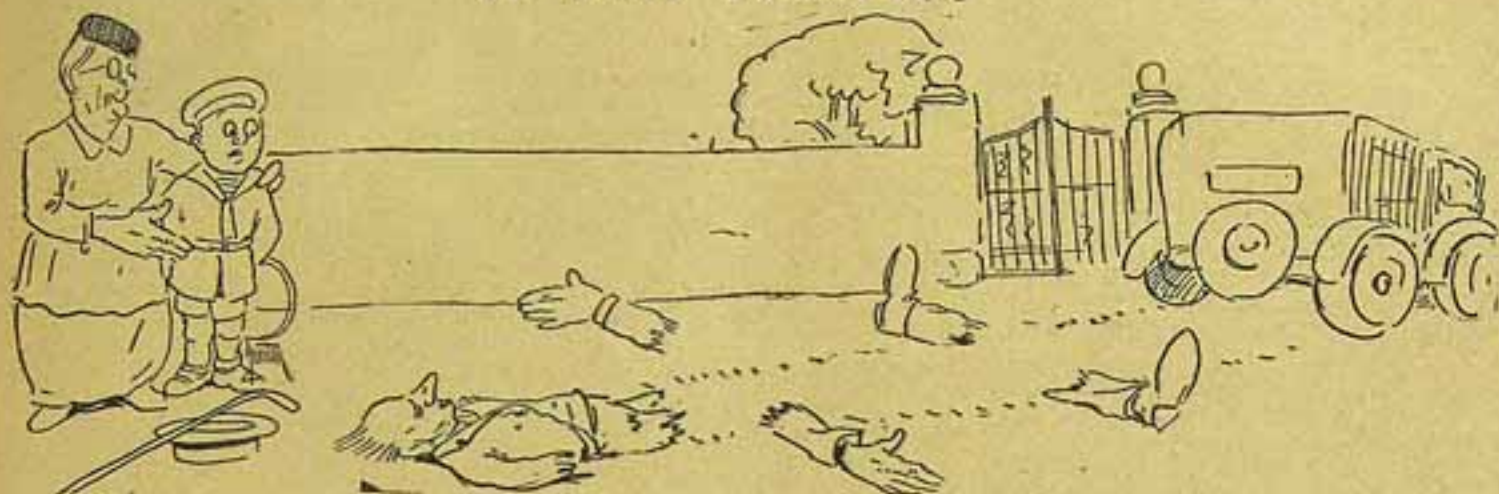
Borracha. Pneumatico. Roda.
Automovel. Copacabana. Pa-
lace-Hotel. Roleta... "Cadê"
a policia?..

BAGAÇO

OS BONS EXEMPLOS

OUTRO...

Calor. Fevereiro. Carnaval.
Carnaval na rua. Auxilio.
Prefeito. Cofres da Prefei-
tura... estouraram.



A VÓ — Aqui está, meu netinho, um exemplo do homem methodico e ordeiro. Olha como tudo está em ordem.

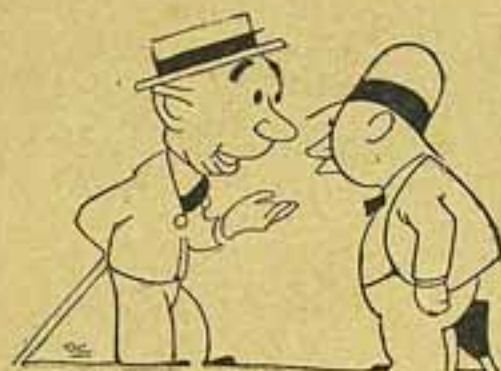


Diversões de um cirurgião nas horas vagas.



GRAVES REFLEXÕES

— Ha sempre uma mulher que tem o pensamento sobre nós. A's três horas da madrugada é a nossa esposa, em confidencias com uma vassoura.



— O Brasil, meu amigo, continúa á beira do abysmo.

— E' verdade. Vamos os dois para o fundo do abysmo apanhar os cacos?

U M A V A R E N T O

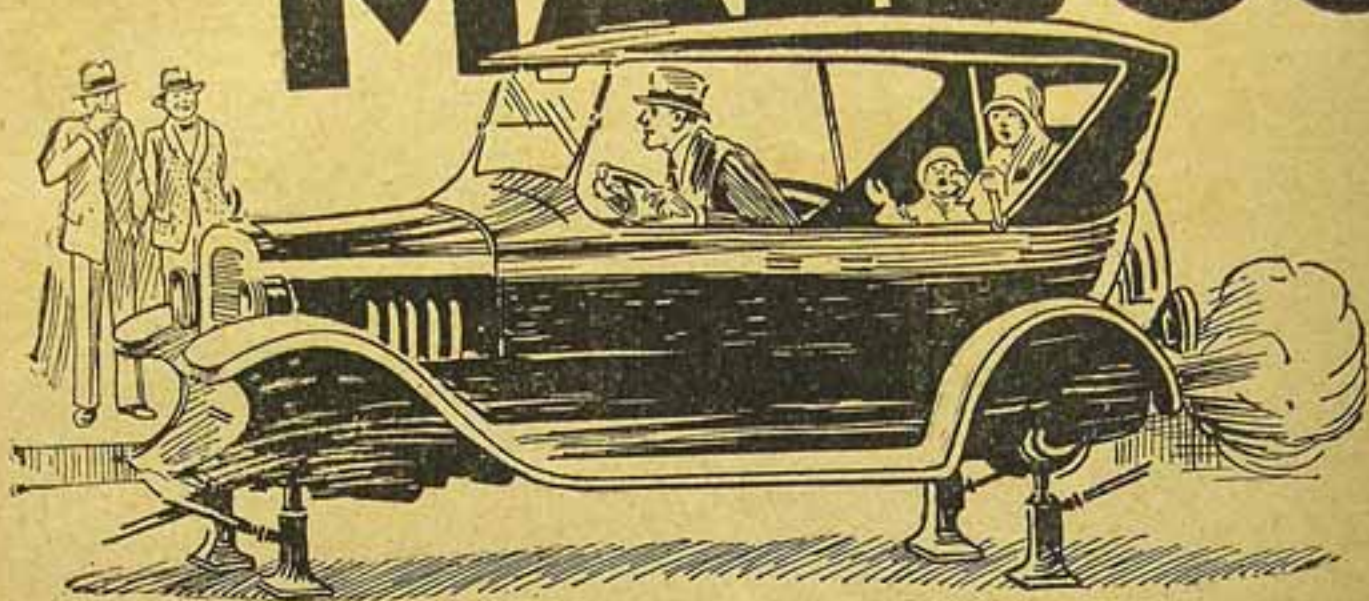


DOENTE — Doutor, estará chegando a minha ultima hora?

DOUTOR — Ainda não.

DOENTE — E' melhor dizel-o, doutor. Quando chegar a hora mande parar o meu relógio para que não se gaste e vê se algum outro doente toma o resto do remedio pagando a diferença.

ESTA' MALUCO



Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São innumeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memoria, nervosas, irritadas, por que? Porque na luta diaria o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontral-os? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros ha ainda que dia a dia emmagrecem, ficam pallidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, mau halito, dôres de cabeça, emfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnesio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL, — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

DYNAMOGENOL

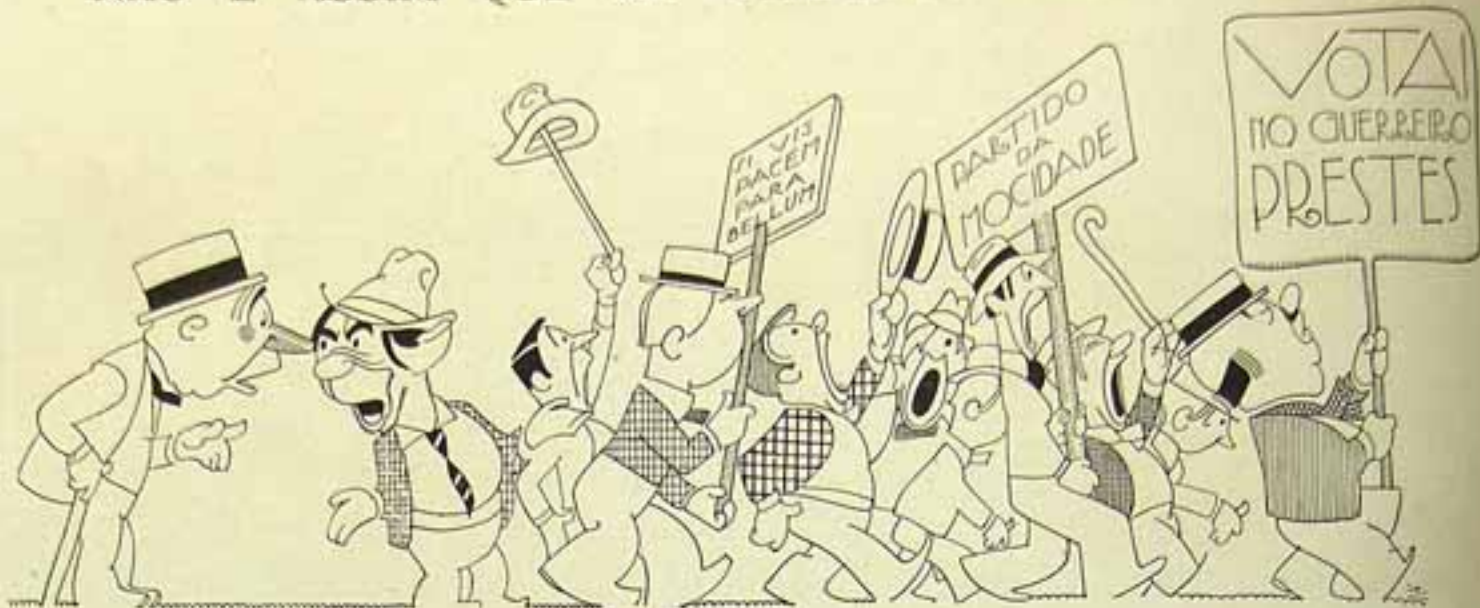
Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro, 186 — U. C. M. s. a.

VIRANDO A MANIVELA



O rei mandou me "chamá"
Pra "casá" com sua "fia";
E disse que dava de dote:
"Oropa", França e Bahia.

NÃO É ASSIM QUE SE CONCERTA ESSA "BAGUNÇA"



— São legalistas?

— Você está doido? Pois não vê o nome do nosso candidato?

— Por isso mesmo. Vocês querem inutilizar um homem, fazendo-o de um pratico nervoso um theorico esteril.

QUE É ISSO, SR. ANTONIO CARLOS?

Pezames ao Sr. Antonio Carlos. A sua actuação para a escolha dos nomes que o P. R. M. acaba de indicar aos suffragios do povo mineiro, destinados á eleição dos deputados seus representantes ao Congresso Nacional não podia ser mais desastrosa. Certo, não somos dos que o combatem pelo seu apoio dado á candidatura do Sr. Arthur Bernardes.

Sem entrar em indagações se essa candidatura é ou não opportuna, parece-nos, a nós e a todo mundo que tem uma noção vaga do que seja politica, que o P. R. M. não podia lançar outro candidato e que o Sr. Antonio Carlos fez apenas o seu dever de homem leal.

O que houve de condemnavel da parte de S. Ex. foi o seu apoio dado ao criterio da re-eleição, criterio em virtude do qual voltam ao seio da bancada mineira um punhado de nullidades, creaturas que se notabilisaram pela ignorancia e que fariam má figura até mesmo no exercicio do modesto posto de vereador municipal. Dir-se-ia que o P. R. M. teria desenvolvido um esforço memoravel para encontrar em Minas gente tão mediocre e tão inexpressiva.

Antes de mais nada, devemos reconhecer que a indicação dos novos deputados, dos deputados que vão preencher as vagas existentes com a renuncia dos Srs. Francisco Campos, Bias Fortes, Gudestau Pires, e exclusão, feita em muito boa hora, dos Srs. José Gonçalves e Zoroastro de Alvarenga (sem falar na cadeira do Sr. Leopoldino de Oliveira, restituída ao Sr. Alair Prata) recai sobre moços de reconhecido valor, alguns dos quaes honram as tradições da terra mineira.

Mas, ao que estamos informados, só um desses illustres nomes, o do Sr. Odilon Braga (foi escolhido pelo Sr.

Antonio Carlos. A indicação dos demais partiu dos Srs. Arthur Bernardes e Mello Vianna. Ao presidente de Minas só coube, portanto, a triste missão de julgar para que vingasse o criterio, o respeitavel criterio da reeleição. E graças a S. Ex., á sua falta de coragem, ao seu amor aos paliativos, a bancada mineira continuará, assim, representando esse papel obscuro, ridiculo, secundario que tem, ha muitos annos, caracterisado a sua actuação na Camara dos Deputados.

Entretanto, nas alterosas não faltam valores reaes, intelligencias turgurantes, gente culta, estudiosa e trabalhadora, e so mesmo o cumulo de inconsciencia e que justificará (para chegar apenas ao districto por onde passaram algumas das mais poderosas mentalgades mineiras, como Astorino Dutra, Carlos Teixeira, Raul Soares, Francisco Bernardino e muitos outros, dentre os vivos), a chapa do 2º Districto, onde não ha um nome que escape: são todos uma figuras apagadas, inclusive o Sr. Ribeiro Junqueira, que é o peor deles, porque, além de mediocre e ignorante, é o maior jesuita da politica mineira e creatura cheia duma porção de qualidades negativas, espinha habituada a se curvar deante de quem quer que tenha uma fracção de poder, caracter prompto a se amoldar a quaesquer situações, amigo de todos os governos e capacho de todos os presidentes.

Das esperanças que alimentavamos nas possibilidades do Sr. Antonio Carlos, uma — e bem grande, talvez a maior — já se desfez. Fazemos votos sinceros para que o mesmo não aconteça ás outras. Votos sinceros e ardentes, por que, apesar de tudo, queremos um immenso bem a S. Ex. . .



VISITAS AO ACAMPAMENTO



UMA GUARDA NO ACAMPAMENTO



O CAPITÃO HENRIQUE PEREIRA AJUDANTE DO COLLEGIO EUM SENEILLAS



ALUMNOS E OFFICIAES INSTRUCTORES



MONTAGEM DE UMA METRALHADORA POR UM ALUNO



DISTRIBUIÇÃO DO PANCHE

OS ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR

Flagrantes tomados por ocasião em que os alunos do Collegio Militar estiveram acampados na Ilha do Governador. As gravuras mostram bem o que foi o acampamento dos jovens estudantes,



EM FOLGA, AO CENTRO DE PE O FENETE RUBENS

ACAMPADOS NA ILHA DO GOVERNADOR

que terminam agora o 7º anno do Curso Gymnasial. O Sr. general Odoardo de Moraes, ordenando semelhante pratica, mostra comprehender a qualidade dos ensinamentos praticos.



Na residência, no Amazonas...

Água!

Era minha intenção dar um tom nautico — tirado das vivas recordações dos meus livros de historias maritimas — à narrativa de uma das minhas viagens através do oceano. Nunca li uma historia maritima em que não deparasse, para os efeitos de emoção, com a exclamação "Terra!", e eu esperava com o mais vivo empenho poder collocar esse brado no alto do capitulo — d'este capitulo — que relatasse a minha chegada ao destino da minha viagem — o formidavel Amazonas.

Mas não posso fazer tal cousa. O Amazonas é por demais formidavel. A gente poderia gritar "Terra!" ao se approximar, por mar, da embocadura de todos os rios que até hoje tenho conhecido; mas com a foz do Amazonas, a terra, o que se chama terra firme, não tem nenhum contacto visivel.

A embocadura do Amazonas tem mais de duzentas milhas de largura.

Água!

O Amazonas tem uma extensão de tres mil milhas.

Água!

Realmente, meus senhores, esse Amazonas, apresentou-se tão longe das minhas idéas sobre um rio, como um continente se parece com a idéa que faço de uma ilha. A minha idéa de um rio é a de uma faixa d'agua ao meio da qual a gente pôde gritar "Hullo Jorge!" a um amigo na margem; ou, quando a faixa se torna mais larga, assestando-se o binoculo a gente pôde dizer: "Lá está Jorge fumando o seu cachimbo".

No Amazonas não se fará isso. Ah! isso é que não.

Com duzentas milhas de bocca, com tres mil milhas de extensão, o Amazonas é... Mas quando se trata de descrever dinensões como essas, os numeros perdem para mim toda a significação; e como tenho por principio só falar de cousas que entendo, não me proponho a dar-vos mais algarismo. Prefiro dizer-vos que existe na embocadura d'esse extraordinario rio uma ilha maior do que a Inglaterra. Podeis engulir que é verdade, se não podeis, o Amazonas engole. É devo informar que o Amazonas não sabe absolutamente o que fazer d'essa simples ilha, que tem mais espaço do que o necessario para servir de nucleo a um imperio no qual o sol nunca se esconda: e, se quizerdes, podeis tambem comparar o Amazonas a uma especie de gibóia gigantesca a alimentar-se de ilhas — d'aquella monstruosa que lhe está nas mandíbulas e de outras muitas a lhe estufarem o ventre em toda a sua extensão, e de um tamanho tal, que o nosso navio levou varias horas a

ONDE O DINHEIRO

perlonga-las. Isso é no Brasil, no Brasil que por sua vez engole esse colossal engulidor de ilhas. E quando se pensa que muita gente imagina o Brasil como um paizinho d'esse tamanho...

O Brasil tem uma costa maritima de quatro mil milhas; o Brasil tem duas mil-seiscentas milhas de largura; o Brasil tem...

Mas eu já disse que dimensões como essas não expõem nada para mim. Acho melhor servir-me de termos de comparação. A area do Brasil abrange uma quinta parte de toda a superficie do globo; um unico Estado do Brasil, o Estado do Amazonas, é igual em area às areas combinadas da França, Alemanha, Hespanha, Italia e Belgica; as florestas do... basta o que ali fica. Pelo menos para mim. Eu ouvi essas comparações pouco antes de desembarcar; e ouvindo-as, desembarquei convencido de que a minha chegada não iria causar atravancamento áquella terra.

Visitei duas cidades das margens do Amazonas: uma d'ellas, Pará, que fica proximo á embocadura; a outra, Manáos, capital do Amazonas. Manáos fica a milhares de milhas da foz do Amazonas; e eu gostaria immenso que todo o mundo acreditasse que eu havia entrado em Manáos de revólver em uma das mãos e na outra uma lança, realisando as proezas que um homem realisa quando se vê assim equipado.

A verdade é outra. Eu desembarquei em Manáos empunhando um guarda-chuva e a primeira coisa que fiz foi chamar com esse guarda-chuva um bonde electrico, aboletar-me nelle e rodar por ali afora com esse guarda-chuva exactamente, como fazia nos bondes em Londres.

Sim, porque a milhares de milhas curso acima do Amazonas ha bondes electricos; e não sómente isso como tambem já elles ali existiam a serviço publico antes que Liverpool houvesse abandonado a collaboração dos cavallos nos seus bondes, substituindo-a pela electricidade!

Isso não sóa bem, não é verdade? Confesso que recebi um choque e uma decepção ao ouvir tal cousa; o romance e o mysterio do Amazonas morriam de um golpe e sem duvida Julio Verne agitou-se sympathicamente em seu tumulo. Mas não vos assusteis! Parece que não me expressei bem. Não ides imaginar, pelo facto de haver bondes electricos a milhares de milhas no alto Amazonas, que os bondes ou os trilhos se estendem ao longo de todos esses milhares de milhas. Absolutamente. Nem mesmo estradas de rodagem ha. E' tudo floresta, floresta impenetravel. Não se supponha tão pouco que pela circumstancia de haver carros electricos no fim d'esses milhares de milhas, tenha o romance definitivamente desaparecido d'aquellas paragens.



BROTA COMO A AGUA

Muito ao contrario. Aquelles carros installados antes de haver Liverpool abandonado os seus cavallos, são por si mesmos (pelo menos assim me pareceram) um symbolo do romantismo; e o mesmo acontece com o bello theatro que ostenta em Manãos a sua cupula dourada e o seu jardim palaciano; e assim são os restaurantes e cafés; e assim são os edificios publicos; e assim é o surpreendente espectáculo, nos arredores da cidade, dos casabres de barro, habitados pelos nativos, illuminados á luz electrica.

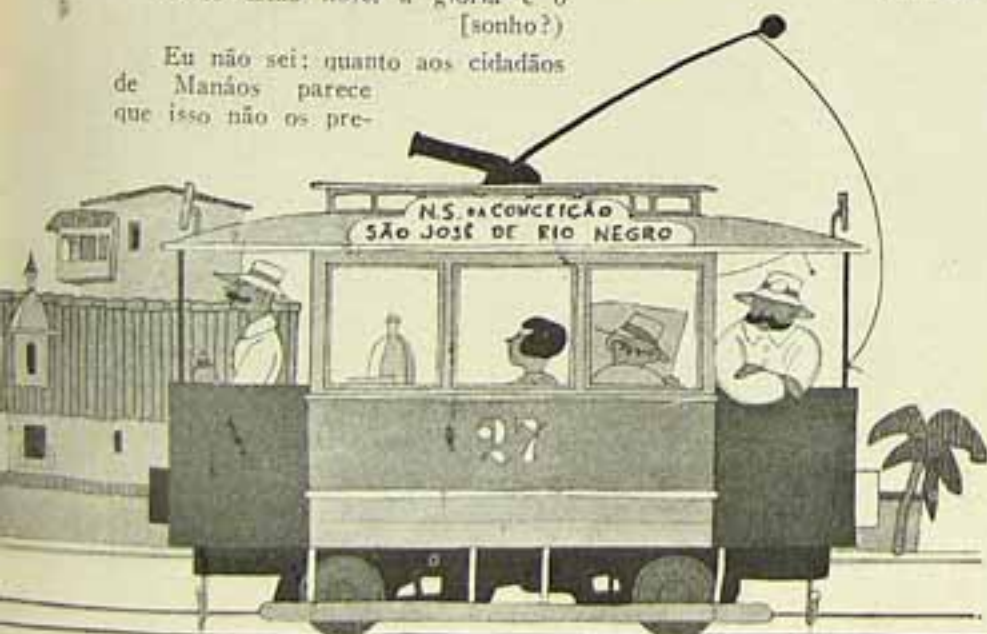
Puro romance todas essas cousas: o mesmo romance da gloriosa que foi outr'ora Roma; o vestigio e o symbolo dos dias em que a vertigem da borracha fez correr a jorro o dinheiro naquella remota e isolada cidade, tal qual como nos acampamentos dos mineiros do Oeste nos antigos dias da caça ao ouro. Houve, então, no alto Amazonas, uma corrida da borracha; e Manãos, o primeiro nucleo consideravel de população no caminho dos transportes carregados de borracha, que demandavam a terra civilisada, cobrou tributos, locupletou-se e cresceu, e multiplicou-se, e floresceu estupendamente.

Ouvi historias de navios carregados de borracha arriscados num golpe unico de dados nas casas de jogo; de damas de certa posição, que têm mais de antiga que de honrosa, irmãs genuinas da "Duquesa" de Bret Harte e "Cherokee Sal", a deixarem Paris aos bandos em busca de Manãos, levando na bagagem as ultimas modas de Paris; de notaveis companhias lyricas embarcando para o theatro de cupula dourada construido para recebê-las; e eu proprio vi com os meus olhos, magnificos edificios começados em estylo de palacio, unico digno de uma cidade em que o ouro corria como agua, e que hoje caem em ruína; terrenos marcados para construcções e que ficaram apenas como terrenos; edificios começados e ficados em começo. E' que a gloria passou. A borracha de plantação do Oriente entrou nos mercados; a vertigem descahiu em marasmo; o theatro fechou-se; os bondes electricos, cujos trilhos haviam sido assentados floresta a dentro, até onde se esperava que naturalmente se estendessem os suburbios da cidade, correm ali apenas no matto...

Whither hath it fled, the visionary gleam?
Where is it now, the glory and the dream?

(Para onde fugiu, o fantastico esplendor?
Onde estão hoje, a gloria e o
[sonho?])

Eu não sei; quanto aos cidadãos
de Manãos parece
que isso não os pre-



Calcule-se um electrico veloz...

occupa. O que tenho dito refere-se apenas ao que foi e ao que podia ter sido. Mas em Manãos ninguém se incommoda com isso, acredito. Ninguém veste o cilicio e cobre a ca-



A melindrosa brasileira...

beça de cinzas: ninguém se senta á beira do rio a chorar. Não se ouve uma voz de lamúria no Amazonas. Manãos a derramar lagrimas pelos seus dias de furor da borracha que se foram, foi cousa que eu pelo menos nunca vi. Todo mundo gira despreocupado, os homens mettidos em roupas de brim branco, que lhes dá um ar muito fresquinho e de perfeita satisfação; jogam football, em que são muito afiados — football durante todo o anno a qualquer cousa como 90 grãos Farehneit á sombra! — e materia de queixa a unica voz que ouvi ali foi a minha propria.

Eu me queixava do calor, mas nunca havia noite que alguém ali se apercebesse delle, nem mesmo entre os membros da colonia ingleza. Mas eu sentia por ella. A colonia britannica conta ali cerca de trinta membros, e eu sentia o calor por cincoenta inglezes. Disseram-me que ha duas estações no Amazonas: uma estação molhada e outra chuvosa; nós cahimos numa d'essas, não sei qual, no Pará, onde chovia como nunca supuz que chovesse em parte alguma; eram verdadeiras muralhas solidas de chuva. Mas em Manãos não cahiu uma gotta d'agua durante a semana que ali estive; eramos torrados em toda a volta do dia por um sol causticante. Metti-me numas roupas — o tal brim — em que, lembra-me bem, eu mal me podia aguentar, tiritante de frio, tres semanas antes em Londres; mas logo que eu me enfiava nellas vinha-me uma vontade louca de arrancar a pelle do meu corpo e ficar só em ossos. O dia em que mais perto de pôr em pratica esse processo refrigerante foi na piscina do Club de Tennis dos inglezes. Disseram-me que o Club vae cercar essa piscina e, realmente, essa idéa se justifica. Um dia em que me arrastei até ali, encontrei nove (ou dez, talvez) meninos da terra a se lavarem na piscina com um pedaço de sabão; de outra vez encontrei um cavallo. Mas eu me teria mettido n'agua nem que lá estivesse um crocodillo.

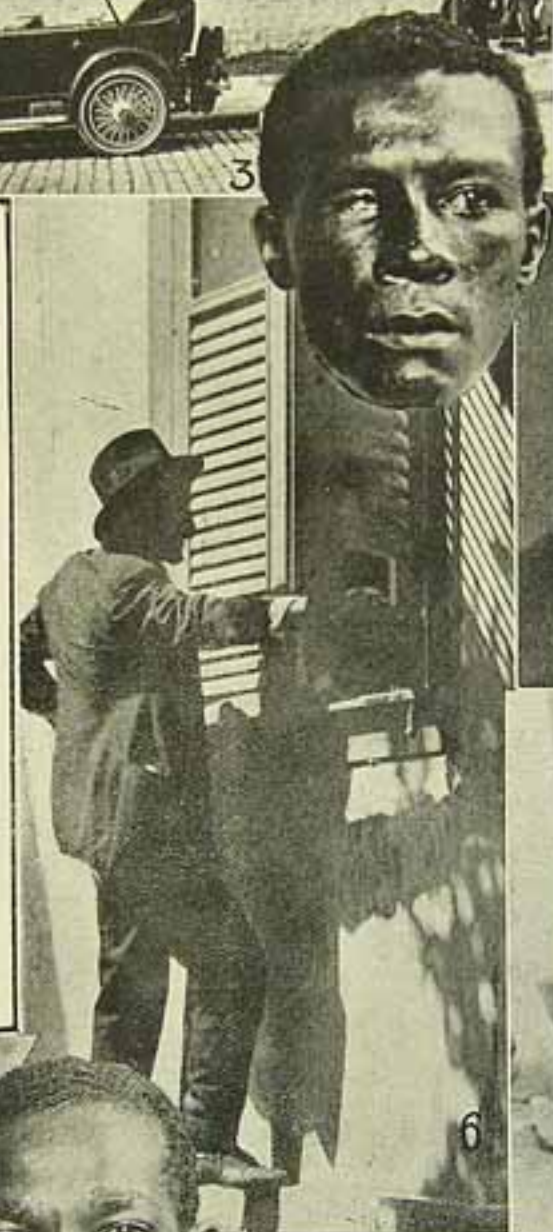
A agua da piscina era mais ou menos tão fria como um banho quente em casa, mas lembrou-me della cheio de gratidão, como o unico lugar onde não suci, (ou que tal me pareceu) em Manãos.

Naquella terra, todos quantos se movimentam suam; não furiosamente — o que não acontecia commigo, que era uma cachoeira — mas moderada e consistentemente.

O calor leva-nos ao assumpto do vestuario, e no Amazonas o povo tem uma ou duas excellentes idéas sobre o vestuario.

(Continua no proximo numero)

O CASO DA RUA JOSÉ HYGINO



1) A casa em que se desenrolou o "caso". 2) As ferramentas encontradas. 3) José Cordeiro, detido como suspeito. 4) Manoel Moura, o morto. 5) Juliano, outro detido. 6) O commissario Alfredo de Oliveira, reconstituindo o assalto. 7) O cadaver como foi encontrado no local. 8) Aristides Alves, tambem detido por suspeitas.

UM HERÓE PERNAMBUCANO

(2 de Fevereiro de 1849)

"Se eu fôr a Pernambuco, serei victima".

Ha 78 annos, no dia 2 de Fevereiro uma bala atirada por mão dextra atravessou a cabeça do autor das palavras que abrem estes commentarios. Pernambuco inteiro conhece o seu nome. Era Joaquim Nunes Machado, um valente e um generoso que sabia arrebatrar o povo.

Quando a sua voz, modulada segundo as circumstancias, ecoava na praça publica, nas assembleas populares, nos contos das velhas chronicas, a alma da multidão vibrava em delirio; a sua grande estatura augmentava, a sua fronte ampla sob a qual nasciam uns olhos penetrantes, inspiravam confiança.

Quando a bala traiçoeira fez tombar a sua herculeia figura, trajava uma hobreca de cor, e como distinctivo trazia um lenço de seda vermelho a cobrir-lhe o peito de heróe; o distinctivo brilhante elle usava para ser reconhecido. Não tardou, porém, que também se transformasse em alvo cubitado pelos adversarios. Elles sabiam que a morte do chefe traria o desanimo na columna onde se encontrava. E assim foi. O estrepido da fusilaria já se ouvia na cidade.

Era o cumprimento do combinado. A capital da provincia devia ser atacada simultaneamente por duas columnas revoltosas, a que era commandada pelo capitão Pedro Ivo avançou sobre a cidade batendo-se por muito tempo auxiliada pelo povo; a outra columna por motivos imprevistos estacionava em uma fazenda proxima á cidade, onde offerecia combate a soldados leaes. Talvez Nunes Machado não sucumbisse, estacionar naquelle lugar... Foi victima da sua coragem!

Levado pelo atrevimento e sangue frio, deslocou-se do acampamento em observação a um posto inimigo; foi até a orla da fazenda, entreabriu uma porta mostrando o alvo vermelho, symbolo da chefia daquelle grupo de patriotas que batalhavam por uma idéa. Era o momento esperado: uma saraivada de chumbo cruzou em torno da sua figura, ao fechar a porta recebeu a bala no cráneo... A sua morte ecoou por todo o imperio.

Por todos foi chorada; o seu retrato andou de mão em mão como o de um ente querido, notadamente entre a gente do povo. Nasceu o heróe na villa de Goyana, na provincia de Pernambuco, a sua familia era estimada e de influencia, vivendo abastadamente. Logo depois de terminar os estudos preparatorios, matriculou-se na academia de Olinda recém-creada.

Frequentava Joaquim Nunes Machado o quarto anno juridico, em 1831, quando, justamente com um bando de collegas pegou em armas para se bater pela extincção do levante de 14 de Agosto daquelle anno em Recife. Terminada a terrivel sedição, voltou aos livros, tomando grão

de bacharel em leis no anno seguinte. Em 1834, quando foi promulgado o codigo do processo, exerceu por nomeação o cargo de juiz de direito em sua villa natal, passando em seguida a dirigir a primeira vara criminal de Recife, servindo pela força das suas funcções como chefe de policia. Por duas vezes fez parte da assemblea provincial de Pernambuco; como premio de serviços prestados foi logo em seguida eleito deputado á assemblea geral na legislatura de 1838, sendo reeleito na seguinte. No anno de 1844, o partido liberal mereceu a sua collaboração franca; as suas attitudes fizeram com que conquistasse na sua terra a sympathia de todos, chegando mesmo a ser considerado o mais popular chefe praieiro. Reeleito em mais duas legislaturas, conquistou na corte as mesmas sympathias e uma popularidade invejavel. Em Setembro de 1848 o partido a

que pertencia ruia, subindo o conservador ao governo, com essa mudança politica o partido liberal encetou a opposição. Foi precisamente nessa epoca que, em Pernambuco, os animos começaram a exaltar-se, com as exaltações vieram os desordens em varias localidades. Inspirado nos acontecimentos da sua provincia, Joaquim Nunes Machado pronunciou o seu ultimo discurso, oração eloquente e arrebatadora, considerada a sua melhor peça oratoria. Por essa occasião foram as camaras adiadas, e os senadores e deputados pertencentes ao partido liberal, entre vendo a gravidade das cousas, reuniram-se e resolveram trabalhar para abafar da melhor maneira os exaltamentos dos seus partidarios. Nessa famosa reunião politica teve Nunes Ma-



Joaquim Nunes Machado

chado papel saliente. Solicitado a partir para a sua provincia, negou-se a tal proposito, tal era a certeza de que a idéa da revolução era victoriosa. Foi nessa epoca, que, instado a partir para a provincia, pronunciou a famosa phrase: Não vou para Pernambuco; porque se eu fôr, serei victima". Apesar do firme proposito em que estava de não partir, conseguiu o deputado Urbano Sabino Pessoa de Mello demovel-o para a sua infelicidade. Nunes Machado partiu. Partiu certo de que ia ao encontro da morte. Não surtiu o effeito desejado a chegada do tribuno a Pernambuco; foi recebido com desconfiança pelo novo presidente da provincia, desconfiança alimentada pelas intrigas dos adversarios; o trabalho subterraneo foi tão grande que os proprios correligionarios de Nunes Machado começaram a mostrar-se desconfiados. Peridos na honra e na lealdade, Nunes Machado e seus companheiros atiraram-se de frente ao encontro da revolta. Foi o rastilho. O nome de Nunes Machado repercutiu pela provincia! Como uma bandeira guiou os indecisos... A sua prophécia realizou-se: foi victima! Mas o seu nome ficou no coração das gerações!

ADALBERTO P. MATTOS

A CIDADE DEBAIXO D'AGUA



As gravuras mostram aspectos edificantes, por ocasião das ultimas chuvas. Tanto dinheiro tem sido arrancado ao pobre contribuinte sob o pretexto de melhorar a cidade, porém, em pura perda... Os buracos transformam-se em verdadeiros abismos. Os morros continuam a enlamear as ruas e praças, tornando-as intransitáveis como se pertencessem a qualquer região dos confins africanos...



Em Portugal — No Palacio de Belém. Recepção pelo anniversario da Republica. Sua Eminencia o Nuncio, Monsenhor Nicrota.



A electrificação da linha de Cascaes (Portugal) — O Sr. Fausto de Figueiredo e ministros do Commercio, Finanças, Marinha e Instrucção, depois da solemnidade.

O ENTERRAMENTO DE D. AGOSTINHO BENASSI



Flagrantes apanhados no momento do enterramento do virtuoso prelado, na Cathedral Fluminense



Dr. Rodrigues de Oliveira, pharmaceutico em Serra Negra.



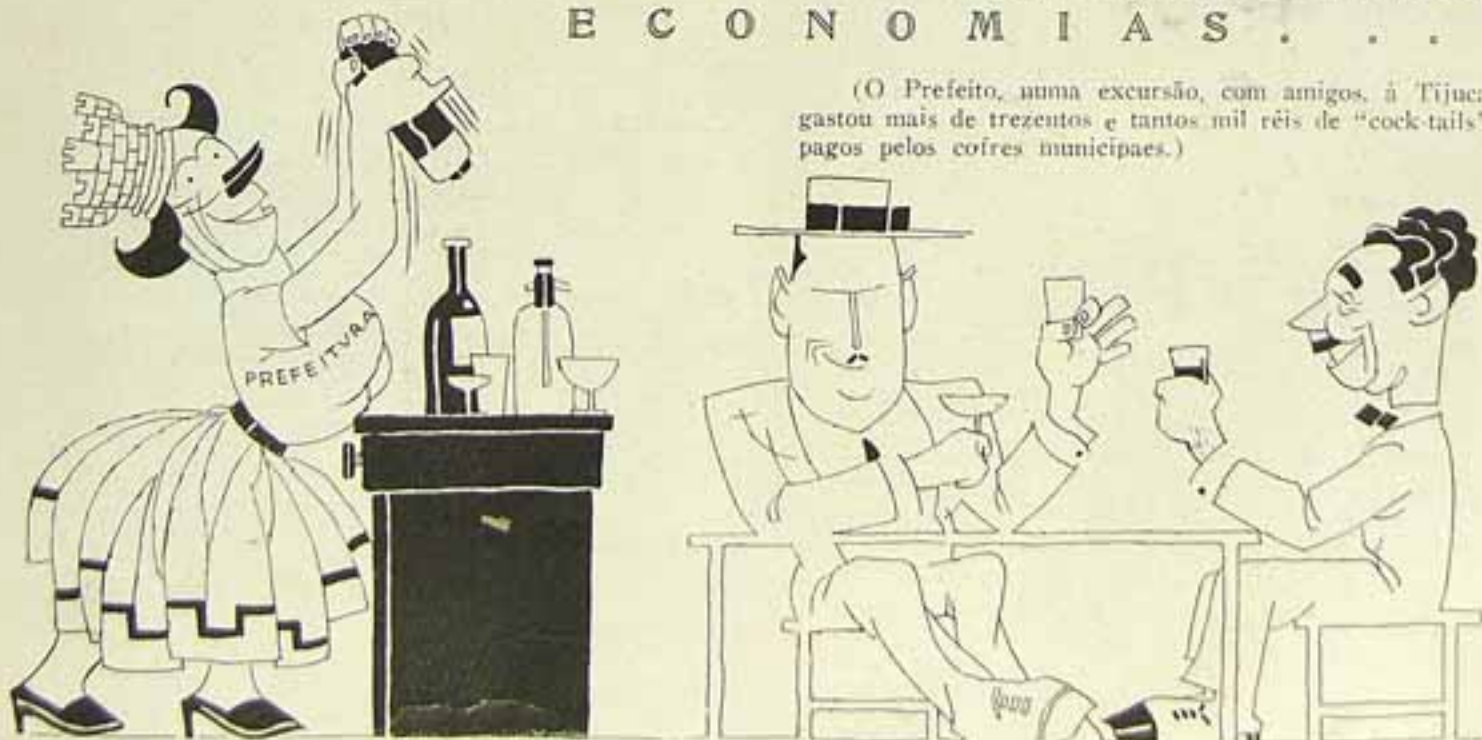
A graciosa Nelly, filha do Sr. José L. Affonso, do alto commercio carioca, que faz annos amanhã.



Sr. Alvaro M. de Andrade, nosso leitor, em Mossorô.

E C O N O M I A S . . .

(O Prefeito, numa excursão, com amigos, à Tijuca, gastou mais de trezentos e tantos mil réis de "cock-tails", pagos pelos cofres municipaes.)



A PREFEITURA — Feitos em "casa" ficam mais baratos...



Agostinho
quando menino,
antes de entrar
para o
Seminário.



A EGREJA
LICA BR
DE L

A MORTI
NICTH
D. AGOSTINHO



Em cima, S. E. rodeado de seminaristas. Em baixo:
D. Agostinho poucos momentos depois de morrer.



A camera ardente

Ao centro, em cima: S. E., quando menino,
com seus paes.



O majestoso palacio de S. E., em Nictheroy

A condução do caixão



CATHO- ASILEIRA UTO

BISPO DE
EROY
HO BENASSI



D. Maria Benassi, irmã de S. E., photo tirada em 1914.



Em cima: S. E. rodeado pelo corpo docente do Seminário. Em baixo: O corpo com as vestes sacras.

A exposição do corpo

Ao centro, em baixo: D. Agostinho Benassi em photo recente.



O caixão mortuario rodeado de autoridades,

A condução do caixão

NO GREMIO LITERARIO OLAVO BILAC

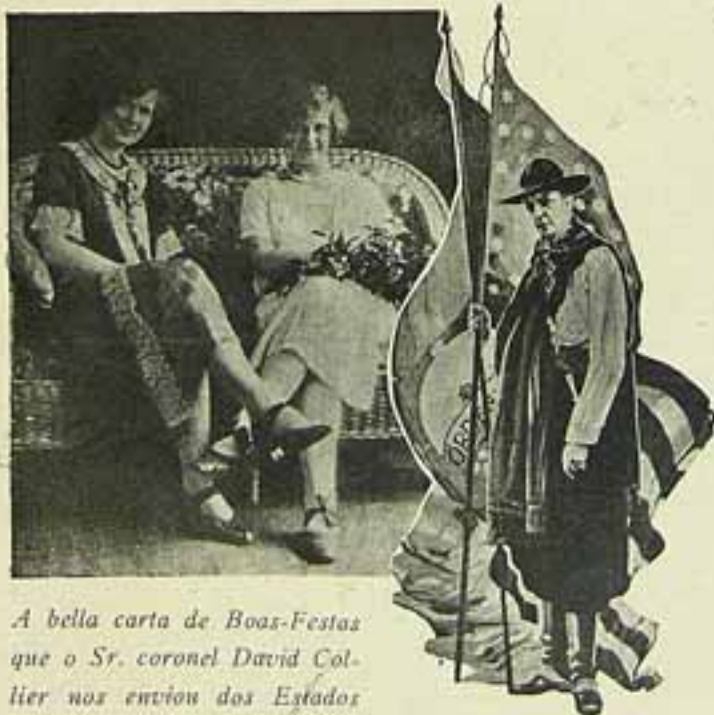


Grupo de senhorinhas na vespéral artistico-musical realisada ultimamente



Depois do enlace Maria Amelia de Oliveira - Julio Mourão Ribeiro

A fallencia dos chapeleiros

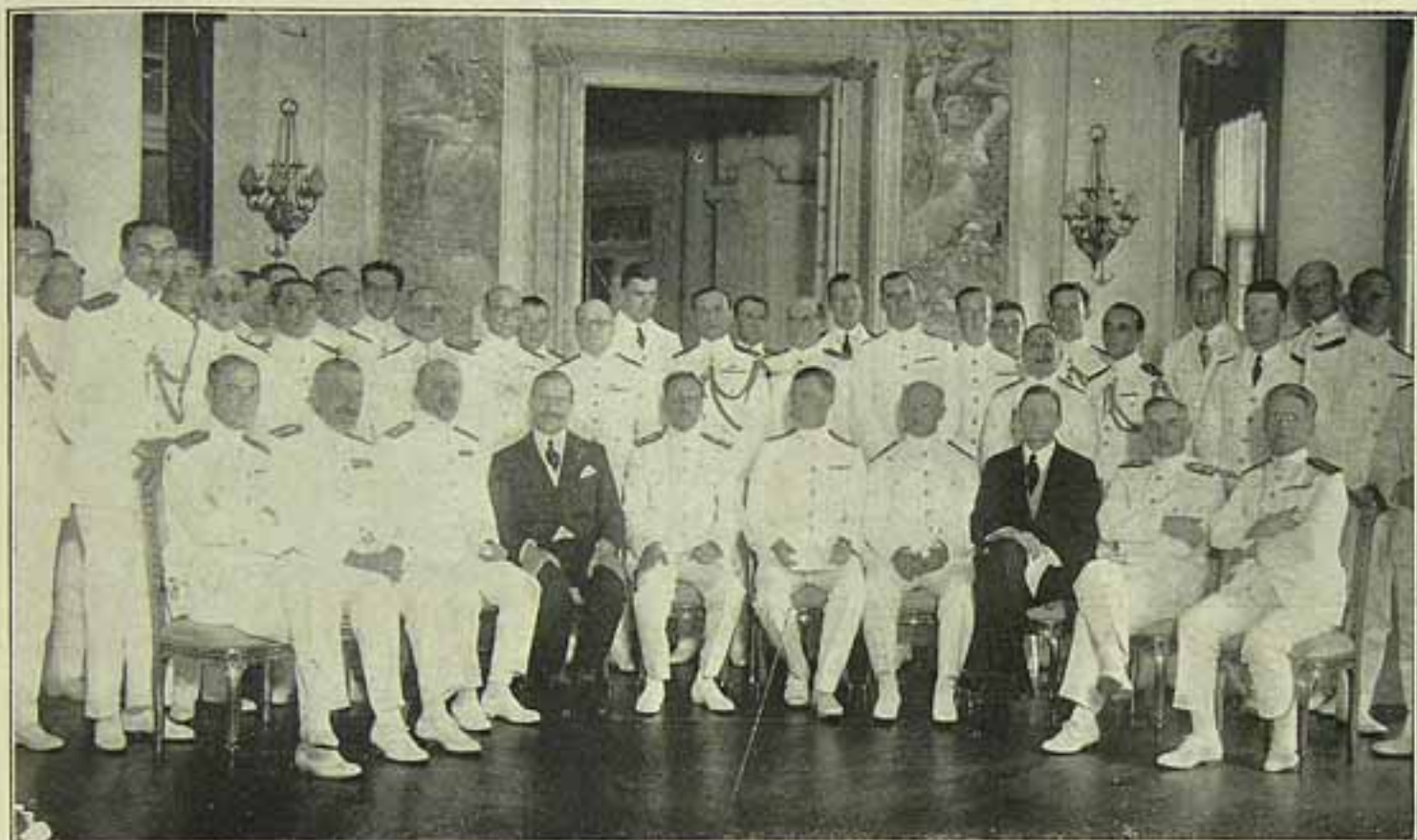


A bella carta de Boaz-Festas que o Sr. coronel David Collier nos enviou dos Estados Unidos. Ao grande amigo do Brasil, muito obrigado



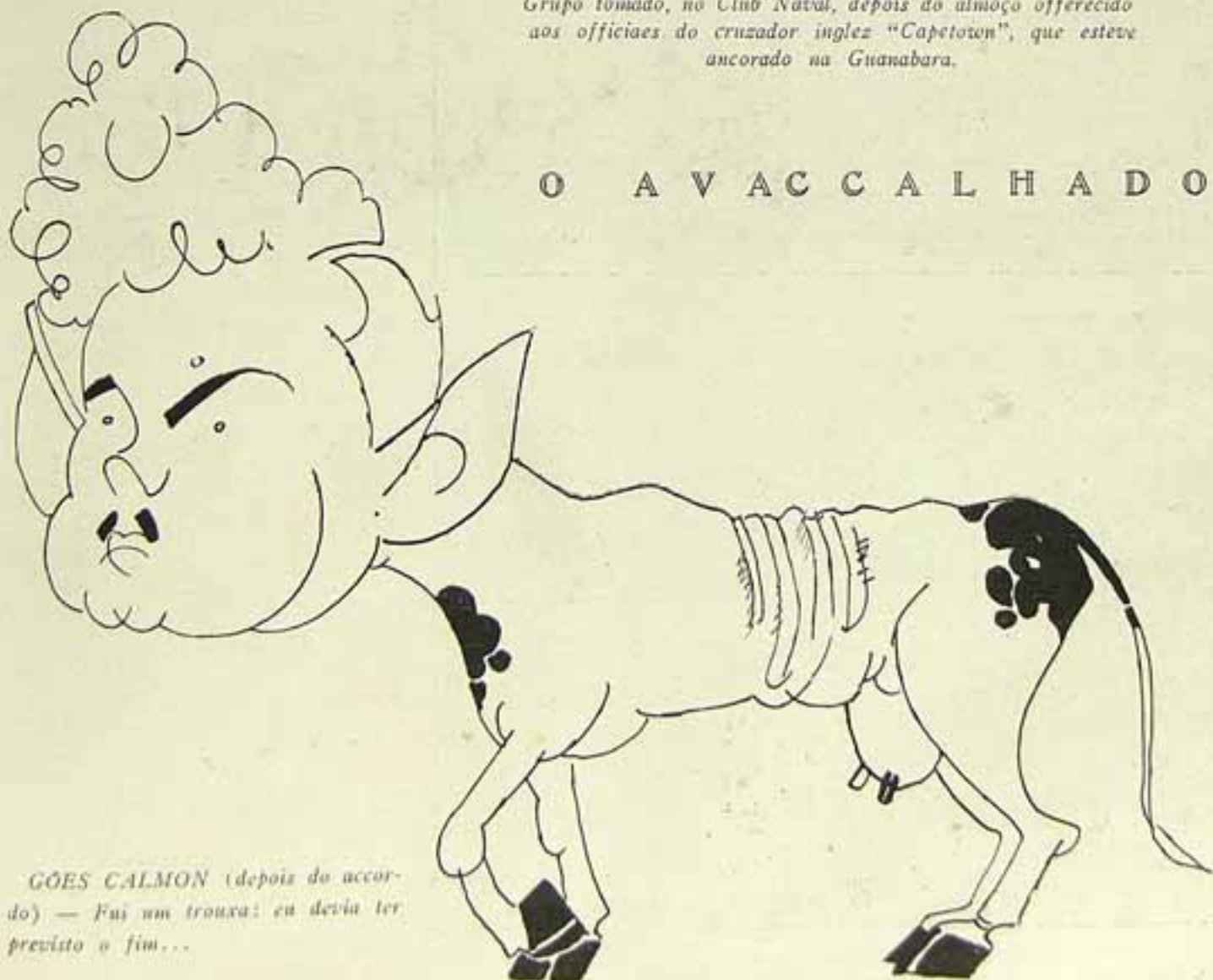
— Eu ouvi dizer que os proprietários das chapelarias "ião" damnados.
 — E' a crise, não é?
 — "Quã" nada. E' por causa dos omnibus que arrancam as cabeças da gente.

N O C L U B N A V A L



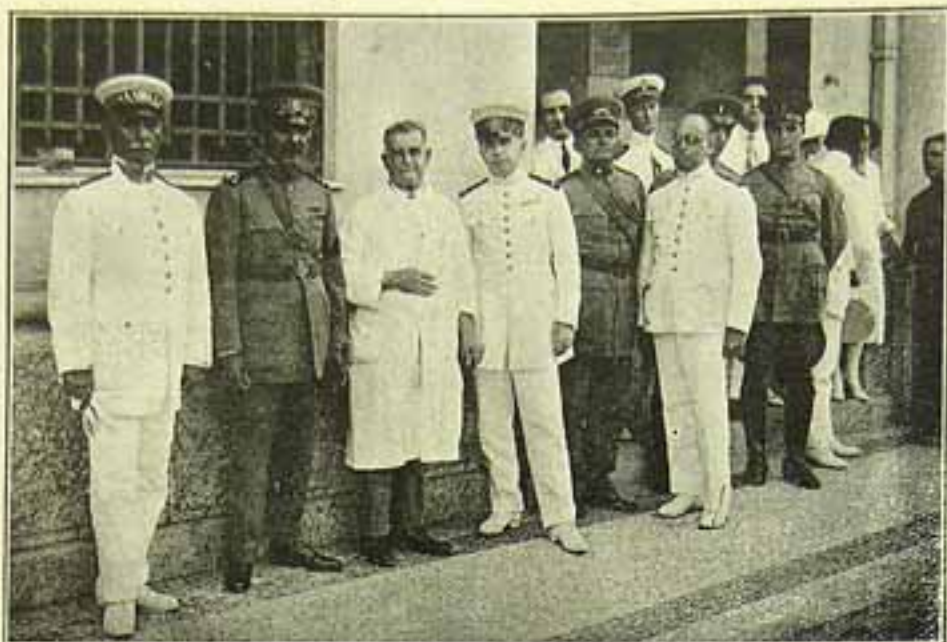
Grupo tomado, no Club Naval, depois do almoço offerecido aos officiaes do cruzador inglez "Capetown", que esteve ancorado na Guanabara.

O A V A C C A L H A D O



GÔES CALMON (depois do accordo) — Fui um trouxa: eu devia ter previsto o fim...

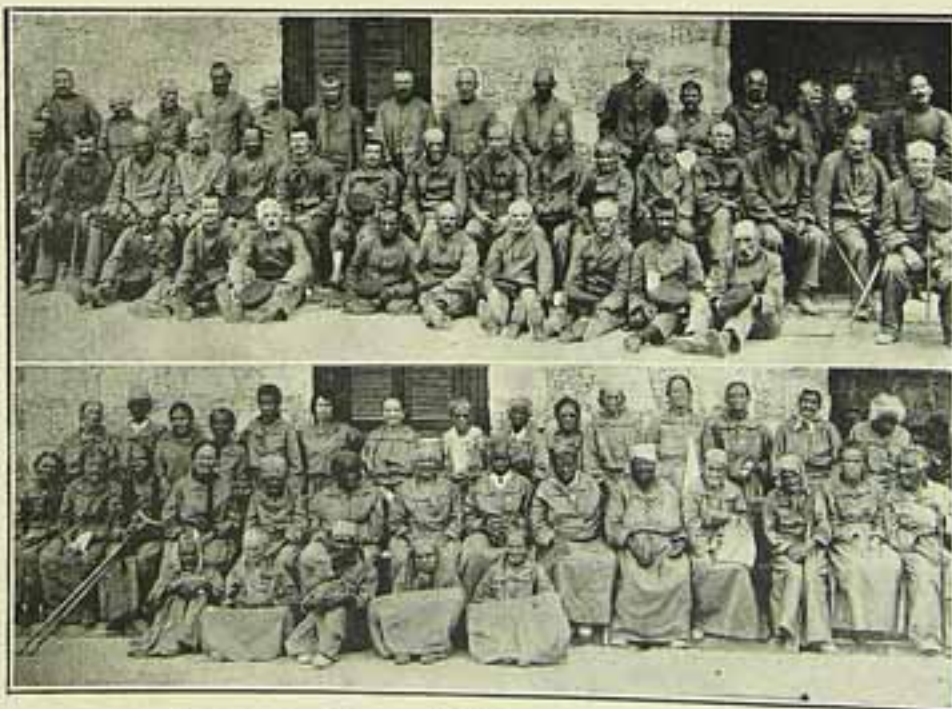
V A R I O S A S S U M P T O S



O Sr. ministro da Guerra e general Rondon em visita à Cruz Vermelha



Festa em Paço D'Arcos, em Portugal



Grupos tomados no Asylo de Invalidos, de Santos

O novo bacharel

JOSÉ BENTO DE FREITAS
MELLO

Dr. J. B. de Freitas Mello

Nasceu na terra amada de Floriano
E ha quatro lustros se tornou carioca,
Após dedicação e esforço insano
Ficou perito no tratar da bocca.

Intelligente, activo, o "seu" Bentoca
Qu'zer doutor em leis, e, agora, ufano,
Eve ante, estoico à méta toca
O seu sonho de moço, altivo e llano.

Ho foi aborto de felicidade,
Mas um forte, com a alma alcandorada,
Lida a um caracter puro e bello.

Com peito sincero de amizade
Qui fica essa prova comprovada
Ao doutor J. B. de Freitas Mello.

SAVERIO



Raul, como
sempre, nos en-
vion as Boas-
Festas. Aqui
está o seu car-
tão: uma auto-
caricatura cheia
de espirito.



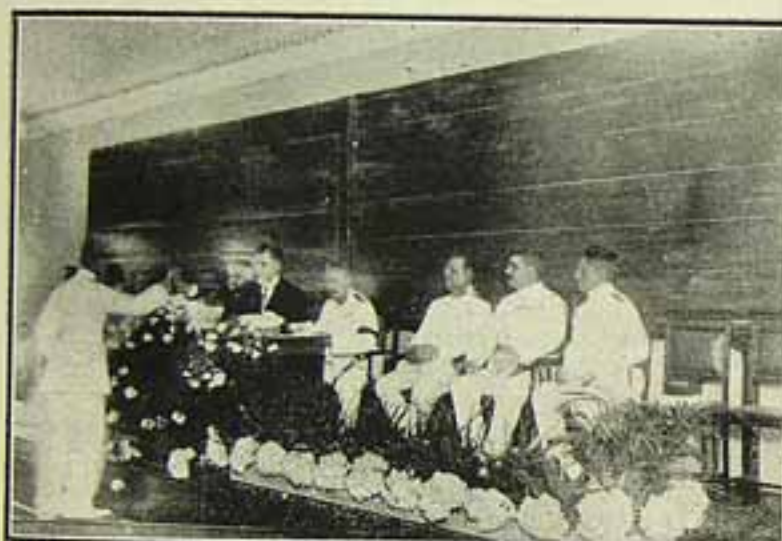
AS PROVAS

Grupo de nadadores, tendo-se o vencedor da prova de 2.000 metros.



NAUTICAS

Concorrentes à festa nautica. Aspecto tomado na praia de Icarahy.



O Sr. Presidente da Republica na lizda de Aperfeçoamento. — Grupo de officiaes que terminaram o curso

O S H . P . D E M I N A S

(O criterio do P. R. M. para a indicação dos candidatos a deputados federaes foi o da reeleição dos antigos, inclusive os millos.)



CEL. QUINZOCA RIBEIRO — Você tem corogem, Totouho, de deixar que uma parte da nossa bancada continue assim?...

ANTONIO CARLOS — Alto lá, "sen" Quinzóca! Você não sabe que o meu programma é proteger a pecnaria?

OS BANHOS DE MAR



— Vê? Os guardas-civis estão attentos.

— Guardas-civis? Qual, "guarda-comidas"...



Grupo tomado depois da posse da nova directoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.



Nova instalação do Gabinete Jurídico, vendo-se ao centro o Dr. Renato Araújo.

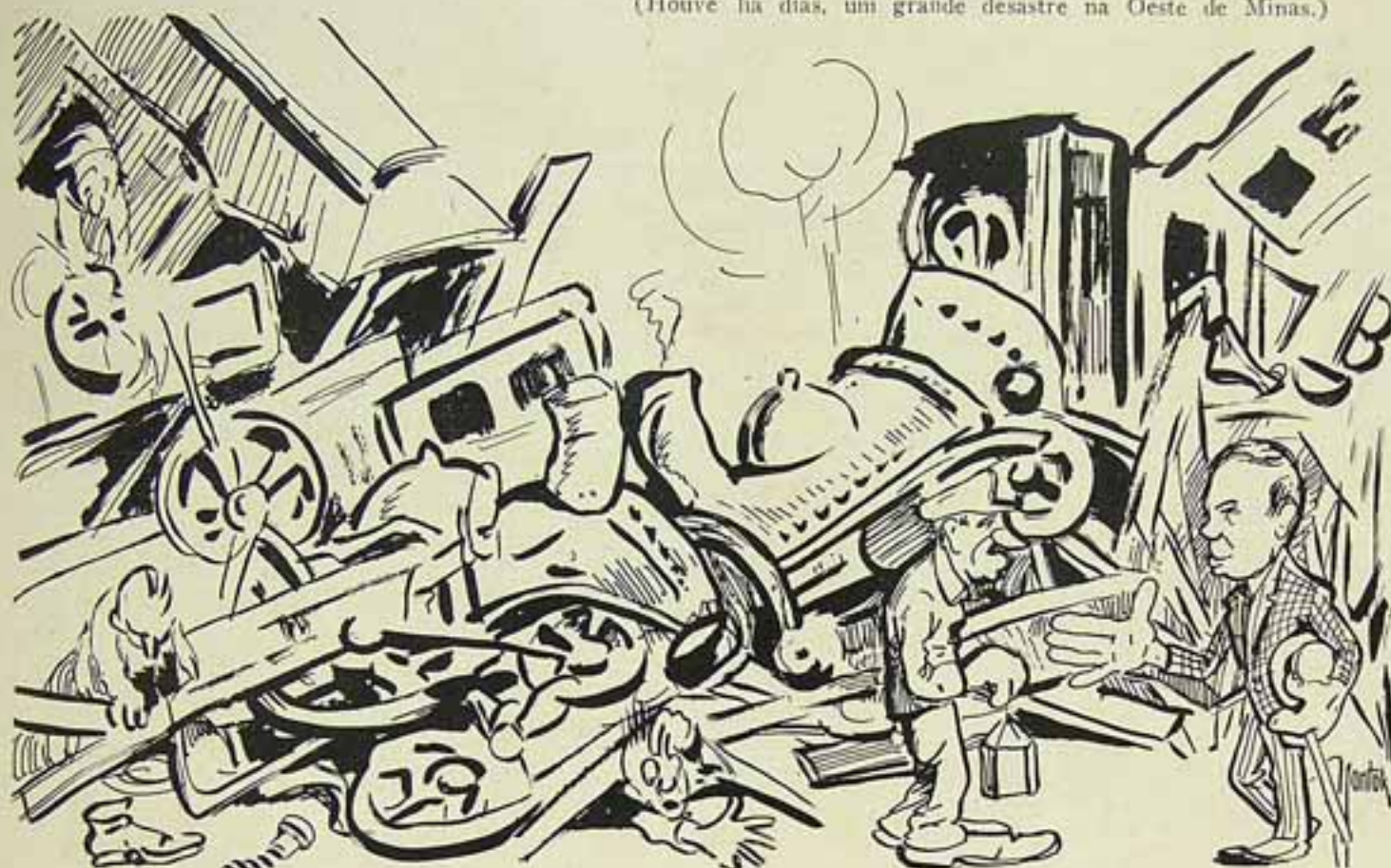


(O Sr. Góes Calmon resolveu comprar por conta do governo o jornal "A Tarde", pertencente ao deputado Simões Filho.)

A BAHIANA VELHA — Mas isso é uma immoralidade! GÓES CALMON — Perdão: o que eu quíz não foi comprar o jornal, mas o dono do jornal.

QUEM PAGA O PATO

(Houve, há dias, um grande desastre na Oeste de Minas.)

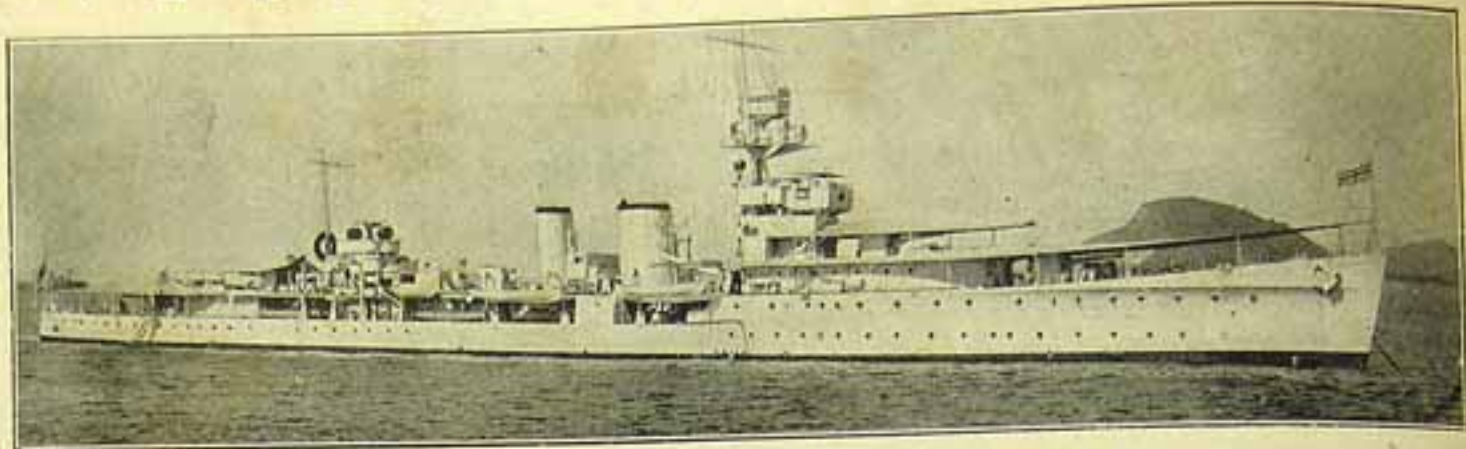


V. KONDER — Afinal de contas, quem é o responsável pelo desastre?
O GUARDA-CHAVE — É o Casino de Copacabana, "seu dotô"...

Farinha
de
Leguminosas

PARA SÔPAS, MIN-
GAUS, PURÉS E BÔLOS





O cruzador inglês "Capetown", ancorado na Guanabara



A nova directoria da A. B. de Pharmaceuticos. — Depois da "soirée"-danzante no Sport Club Curupaity



Na Academia de Commercio de Juiz de Fora, por ocasião do discurso do orador da nova turma de bachareis



Depois do baile na Escola de Enfermeiras



Sr. Antonio dos Santos, representante da "Alfaiataria Globo", em Minas.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1*

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.



Lemos a noticia de que — "em consequencia dos ultimos aguaceiros a estrada de rodagem para Petropolis está quasi intransitavel em alguns pontos"; e, ainda, que — "o Automovel Club do Brasil declara que nenhuma responsabilidade lhe cabe no caso, porque, desde 15 de Novembro ultimo, fez entrega da mesma estrada ao governo do Estado do Rio de Janeiro".

O que, tudo reunido, quer dizer: A estrada está intransitavel, em parte, pela influencia dos ultimos aguaceiros; mas o "manda-chuva" não é mais o Club: é o governo fluminense...



Agradecendo a um jornal que se interessou pela construcção do palacio da Bolsa, a Camara Syndical dos Corretores manifesta a esperanza de se vir a ter no Rio de Janeiro um edificio condigno, dessa especie, que rivalise com as bolsas do Porto, Budapesth, Genova, Roma, Nova York, Buenos Aires, Montevideo e muitas outras cidades do velho e novo mundo.

De facto, a Bolsa do Rio de Janeiro tem andado de Herodes para Pilatos,

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

sempre mal installada, em edificios emprestados... E quando ia ter uma encarnação honrosa e definitiva, no edificio da Associação Commercial, o Banco do Brasil tomou-lhe o lugar...

Já é tempo de acabar com isso! Pela força e pujança do seu commercio, a capital da Republica do Brasil merece um "palacio da Bolsa", que, pelo menos, não a envergonhe!...



Estamos em pleno verão e dos taes de fazer inveja aos mais estorricantes das regiões senegalescas! E' justamente agora que a irrigação das ruas da cidade representaria um serviço inestimavel, minorando o perigo das insolações e pondo algum cõbro no "entusiasmo" com que a poeira nos suffoca e suja! Mas... qual! Isso de "irrigação no Rio" parece um pleonismo absurdo, aos nossos prefeitos, ainda os mais sabios ou mais familiarizados com a lim-

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

rua Sachet, n. 4, enriquecerá facilmente.

Um piano "BECHSTEIN".

Uma machina falante "BRUNSWICK".

Uma machina de escrever "MERCEDES".

E mais 83 ricos Brindes.

São os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".

Lêa "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

peza, com a hygiene e com a elegancia...

— Valha-nos a Divina Providencia com as suas chuvas! — é a nossa ultima esperanza...



Commenta-se agora que a Port of Pará "devia restituir ao Thesouro uns 8 ou 9 mil contos ouro", mas ainda não restituiu, accrescentando-se que a advocacia administrativa trata de converter essa restituição nuns tantos milhares de contos, papel, que lhe entrem para o bolso...

O passe é habil. Isso de restituições por grandes empresas estrangeiras é um mytho! O Thesouro é pae e mãe de muita gente... A época é de realidades... Portanto, converter uma simples obrigação que nunca se cumpre num pagamento real por serviços profissionais é o succo!...

E o Thesouro que se fomenta...

O marido: — Eu desejava immenso ter a tua voz!...

A mulher: — E tinhas razão, porque podias gosar muito com o uso d'ella.

O marido: — não, não é isso; o que eu estava pensando é que, se ella fosse minha, eu podia-a fazer parar quando quizesse.

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de character official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS • PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842

AS SETE MARAVILHAS



O Bico do Papagaio



A vista Chinesa



O Dedo de Deus



O Pão de Assucar

O nosso mundo político tem, como o Rio de Janeiro, as suas sete maravilhas, Julio Prestes, enviado do Todo Poderoso Brasileiro, é o *Dedo de Deus*. Dedo sagrado e mágico, que

indica aos fiéis o caminho da salvação. Arnolphe Azevedo, presidente da Casa das Araras, *primus inter pares* dos papadores de milho, representa bem o *Bico de Papagaio*.

Lauro Sodré, mercê da *chinuieria* dos seus principios republicanos e da sua apparencia de filho de Mandchuria, não pôde ser senão a *Vista Chinesa*. João Lyra, barrigudo, cabeçudo,

POLITIC' ACCÕES...

A **DIVULGAÇÃO** da nova chapa de deputados federais pelo Rio Grande do Sul veio demonstrar que o Sr. Borges de Medeiros, chefe sem contraste do situacionismo gaúcho, é, sem favor nenhum, senão o mais justiciero e o melhor dos grandes próceres da política nacional, pelo menos o mais original dos chefes de partido do paiz.

Vale a pena reflectir sobre a composição da chapa riograndense, porque ella revela no homem que a inspirou, qualidades de mando muito pouco communs e, sobretudo, um espirito de justiça que algo mais generalizado nos outros Estados, bastaria para elevar fortemente o tão decantado nivel moral da politica brasileira.

Biz o manifesto com que o Partido Republicano do Rio Grande apresenta os seus candidatos, que a inclusão dos nomes dos Srs. Sergio Ulrich de Oliveira e Joaquim Osorio na mesma, é uma reparação que o partido deve a esses illustres correligionarios porque, eleitos elles, em 1923, na passada legislatura, foram depurados pela Camara dos Deputados.

Ahi está um exemplo, que não nos occorre haja ainda se verificado em qualquer outra unidade da federação.

A regra conhecida tem sido até agora invariavel: — ou o candidato não contemplado fica como carne atirada ás fêras, ou se protesta contra o esbúcho, é expulso do partido, e vai formar com a opposição.

No Rio Grande, não. A confiança que o Sr. Borges de Medeiros inspira aos seus amigos é tão completa que elles não se abatem, nem se exasperam, nem mesmo na hora amarga das provações. E' uma confiança que faz heroes homens como o illustre Dr. Sergio de Oliveira que, uma semana após haver sido "degollado" aqui no Rio, surta lá nos campos de batalha da sua terra natal, lutando bravamente de armas na mão pela legalidade e pela sua corrente partidaria!

Mas, onde na composição da chapa gaúcha, mais o Sr. Borges de Medeiros revela a sua superioridade de chefe de partido, é na inclusão do nome do Sr. Alvaro Baptista, na relação dos deputados pelo 1º Districto.

Esse velho e integro republicano, como ninguém ignora, também deixou de ser reconhecido na passada legislatura. Ninguém mais do que elle, no entanto, deve ser conservado na representação federal, pelas suas virtudes pessoais, pela sua bravura cívica e pela sua pureza de caracter.

Não é que pretendamos desfazer na geração de politicos feitos pela Republica. Mas a verdade é que, dos ideologos que pregavam a Abolição e a Republica no Brasil, o Sr. Alvaro Baptista é um prototypo precioso, não apenas pelo que pôde representar como tradição, mas ainda como exemplo, como modelo de uma integridade moral que devia ser padrão para o ingresso em nossas casas legislativas!...

recebi gorjetas das administrações, favores dos administradores, liberalidades de ninguém.

Por minhas mãos nunca circularam em transações, ou advocacias administrativas, os dinheiros publicos, delles já-mais auferindo quantias além dos vencimentos restrictos de funções que me couberam.

Nada possuo, effectivamente, do pouquissimo de meus haveres, que se não possa mostrar, coram populo, de origens licitas, conhecidas, fruto do trabalho honrado meu e de meus pais. Nunca fui contractante de obras da administração publica; nunca fiz parte de empresas; nunca participei de sociedades com favores e propinas do erario estadual, ou da União.

E, assim, quantas posições me chegaram no Estado, na politica ou na administração, em cargos electivos ou de nomeação, em nenhum delles se rastreará o traço mais subtil de um interesse menos nobre, de uma subserviência, de uma accommodação a vantagens pessoais, em desacordo com o bem geral.

Dahi a estíma publica que sobredoi a minha modestia e a faz rutilar, aos olhos de minha consciencia, como a paga irredigavel de tudo quanto tenho feito pelo meu Estado.

Ora, com esta fé de officio, que pode ser obscura, mas é evidentemente honrada, eu me não corro de vir pleitear, em concorrência com quesquer outros, a renovação do mandato federal.

Faço-o de frente erguida, olhando do alto e para o alto, sem receio a despiques subalternos, ou pretensões contrariadas."

NÃO obstante o estatuido na Constituição Federal, e a despeito do appello e das affirmações do Sr. Washington Luis, deixaram até agora de observar o preceito da representação das minorias, apresentando chapas completas para as eleições federais de 24 de Fevereiro proximo, os seguintes Estados:

Minas, Espirito Santo, Paraná, Ceará, Sergipe, Pernambuco e Goyaz.

Respeitaram o preceito constitucional, os Estados do Rio Grande do Sul, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Santa-Catharina, Rio Grande do Norte e Parahyba.

Os demais Estados, até a publicação destas listas, não haviam ainda publicado as respectivas chapas.

PARA os intendentes na cosinha da politica aqui do Districto, o pleito senatorial das proximas eleições, será coroado com a victoria do Sr. Sampaio Corrêa. Segundo ouvimos, até este momento, o Sr. Irineu Machado pôde ainda vencer no 1º Districto, por pequena maioria, mas no 2º, perderá por tal quantidade de votos, que o seu antagonista o suplantará.

Effectivamente, a situação do Sr. Sampaio Corrêa no 2º Districto é optima.

Com S. Ex. estão os Srs. Salles Filho, a maior força eleitoral isolada do Districto, Mendes Tavares, Cezario de Mello, Alberico de Moraes, Edgard Romero, Odín Gôes, Baptista Pereira, Abelardo Reis, Padre de Faria, Eduardo Xavier, Henrique Ladgen, Geremario Dantas e outros.

O Sr. Azevedo Lima, que abriu a questão senatorial, também está com todos os seus grandes cabos ao lado do Sr. Sampaio Corrêa; assim, também, o Sr. Mario Rodrigues, que é o candidato avulso mais forte do Districto.

O Sr. Irineu está só, pois mesmo os Srs. Maurício de Lacerda, Benjamin e Piragibe, que não estão com o Dr. Sampaio, deixaram liberdade aos seus amigos, no caso da senatoria.

Ha esperanças de que, até ao dia das eleições, o Sr. Sampaio Corrêa também melhore de situação no 1º Districto, onde, então, também será victorioso...

O **SITUACIONISMO** de Sergipe excluiu, abruptamente, sem razões até hoje divulgadas, de sua representação na Camara dos Deputados, o nome do Sr. Carvalho Netto.

A primeira vista, pôde parecer que semelhante exclusão foi motivada pelo desejo de se facultar a minoria, o seu direito de representação. Mas não. A chapa sergipana vem completa...

Que terá havido contra o Sr. Carvalho Netto?

E' o que em breve, sem duvida, havemos de saber, a julgar por algumas affirmações do brilhante deputado, no manifesto agora por elle divulgado em Aracajú, candidando-se, sózinho, á representação que tanto soube dignificar.

Eis algumas das affirmações do Sr. Carvalho Netto: — a cavalleiro nos postos ou missões que me destinaram, estive a serviço do partido, dos amigos, ou do Estado, nunca, entretanto, com abdicação de minha consciencia, ou quebra do meu caracter. Em verdade, nunca

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apresenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositaros: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

OBSERVAE O CRESCIMENTO de BÉBÉ



A prova evidente de uma alimentação perfeita é claramente demonstrada pelos rapidos progressos de bébé quando elle é alimentado com **Mellin's Food**. Misturado conforme as indicações, é um completo substituto do leite materno que supre todas as substancias necessarias para o desenvolvimento do corpo, dos ossos e do cérebro. É a mais perfeita alimentação para o bébé.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

Amostras e Brochura gratis e quem as pedir, mencionando a idade do bébé e o nome d'este jornal

a Crashley & Co, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo;
Ferreira & Rodriguez, 25, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
o a Mellin's Food, Ltd., Londres, S. E. 15 (Inglaterra).

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção M. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: **Úlceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Arthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello**

O DR. WALDEMAR SCHILLER — (Casa de Saude Dr. Elras) Especialista em Doenças nervosas. Director e proprietario da Casa de Saude Dr. Elras. "Receito constantemente na minha clinica e na Casa de Saude Dr. Elras, em caso de syphilis e preparado "Hemopatol" tendo colhido bons resultados dessa associação feliz de Arsenico, mercurio e Iodureto de potassio".

Casa de marimbondos



O homeopata Murtinho Nobre, novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, divulgou o seu programma através duma entrevista concedida a *O Globo*. Elle pretende robustecer a virilidade dos com-

merciantes, quasi todos homens encanecidos na luta, afim de activar as energias da Associação. Para isso, vae submeter a cada consocio a seguinte prescripção: *Lycopodium Clavatum*, dose mãe e *Cantharis Visicatoris* da segunda. E tratando-se de cavalheiros idosos, não iria mal a *Hamamelis Virginica*, da primeira.

O Sr. Mauricio de Lacerda vae pleitear a sua eleição a deputado pelo 2º Districto desta Capital, pelo 3º do Estado do Rio, já fez publicar em varios jornaes que receberá dos minci-



ros votos para senador, porque deseja contestar o diploma do Sr. Arthur Bernardes, e, provavelmente, aceitará a indicação de seu nome para concorrer, no Ceará, com um tal Mattos Peixoto, candidato governista á successão do governador Moreira da Rocha.

Cuidado, amigo! Quem tudo quer, tudo perde. Por que não fica só numa coisa? Por que, por exemplo, não se candidata, somente, ao throno da Rumania?...



O Sr. Demetrio Hamami, deputado á Assembléa Fluminense, vae percorrer varios pontos do Estado do Rio em propaganda eleitoral, devendo fazer as seguintes conferencias: *Por que incendiaram Smyrna*, *vida e gloria de Mustapha-pachá*, e *os pontos cardeaes da Constituição de Angorá*. Araksaidel!



Informam de Moscou: o frio está sendo rigorosissimo em toda a Russia. Só em Astrakan morreram dois mil pescadores que viam da pesca no mar Caspio.

Parece (não affirmamos: dizem...) que essa calamidade se deve, exclusivamente, ao Casino de Copacabana.

Os adversarios da situação fluminense, adversarios a que não se deve dar o nome de opposição (por que elles não se oppõem a coisa nenhuma desde que se lhe deem um cantinho em qualquer parte), resolveram apresentar, para as proximas eleições federaes, tres candidatos por districto, deixando, assim, dois logares para os governistas.

Este gesto é duma belleza moral incomparavel. Em quanto Minas, Es-



pirito Santo, Amazonas e outras unidades da Federação apresentam chapa completa, a corrente, que no Estado do Rio, combate o Sr. Sodré, deixa não um, mas dois logares em cada Districto para o Governo eleger seus amigos!

Isto é que é democracia. O resto não passa de conversa fiada...



A filial do Banco da Alliança, nesta Capital, apresentou uma queixa á Policia, dizendo-se lesada pela futura, habil e conceituada firma Coelho Bastos & Cia., que de accordo com pessoas pertencentes á mesma filial, conseguiu um arranjosinho de uns dois mil contos.

Não ha razão para a queixa. O Sr. Coelho Bastos não fez mais do que seguir o programma contido no nome do estabelecimento bancario: alliou-se a funcionarios do banco. Tambem que idéa essa de botar num banco o nome de Banco da Alliança... Bem feito.

O Sr. Ramalho Ortigão (não é o do Parc Royal: é o "financista") insiste em não deixar o Conselho da Caixa Economica, apesar dos convites que, para esse fim, lhe tem sido feito, indirectamente, por quem pôde fazel-o.

Trata-se, pois, dum indesejavel. Mas é uma injustiça. Porque, entre nós, não ha um homem tão bem tallado para cuidar do nosso Monte de Socorro: elle é o unico brasileiro que tem cara de judeu...



DUAS PAIXÕES CARACTERISTICAS

Quasi todos os jornaes estão publicando suas secções carnavalescas, dando conta minuciosa do movimento que vae por ali, em torno da homenagem a Momo, prestes a chegar; e por ellas se vê o entusiasmo reinante no pessoal da lyra que compõe os varios ranchos e blocos espalhados em toda a cidade.

Nos grandes clubs tambem se nota

muita animação, é certo que fundada na esperanza de que o governo local auxilie a sabida dos grandes prestitos — o que, aliás, é de todo ponto justo, mormente agora, que se annuncia a vinda de uma missão norte-americana, para instruir — perdão! — para se instruir no assumpto...

Todos devem secundar o esforço das grandes e pequenas sociedades que

se propõem divertir mais de um milhão de almas, dando-lhes enfim uma impressão de alegria que as tira, por minutos, das graves cogitações sobre a carestia de... tudo!

E' preciso sustentar a nota — essa nota exactissima que reconhece no nosso povo apenas duas paixões: a do Carnaval e a da Politica!...

CARIDADE DE UM ORPHÃO

DRAMA EM 1 PROLOGO, 3 ACTOS E 1 QUADRO. POR
A VELINO ARGENTO

(Inédito para "O Malho")

Do consagrado escriptor patricio Dr. Claudio de Souza.

(Continuação)

SCENA III

JULIA, depois ALFREDO

JULIA (só) — Pobre velho! (outro tom) Alfredo ainda não veio. A sua demora vai me impacientando!... (vai á janella, mas volta logo) Que noite, santo Deus!... Creio não virá, com-tudo... (senta-se e continúa a fazer "crochê").

ALFREDO (entrando, vem embuçado em uma capa) — Julia!

JULIA — Ah!... Julguei não viesses hoje, Alfredo; com este temporal!...

ALFREDO — O amor desconhece obstáculos, querida Julia; dominado por esse nobre sentimento, como de costume galguei as grades do jardim e, pela porta secreta...

JULIA (tremula) — Meu pae não te viu?

ALFREDO — Creio que não; mas... que tens, Julia? Estás hoje tão triste... Fala!...

JULIA — Meu pae!...

ALFREDO — Teu pae?!...

JULIA — Desconfia dos nossos colloquios... Alfredo, necessario é tornarmos uma resolução.

ALFREDO — Não te comprehendo. Explica-te, Julia.

JULIA — Os homens egoistas como meu pae, jámais pensaram noutra coisa que não fosse no vil metal.

ALFREDO — Comprehendo, queres dizer que sendo eu um simples operario, teu pae jámais consentirá na nossa união. (com magua) A culpa é minha. (outro tom) Mas, acaso o individuo impellido pelo amor, tem culpa?!... Não! (com sentimento) Quando te vi com os olhos d'alma, em mim despertaste essa paixão louca que arrasta os seres aos maiores commettimentos possíveis. A tua passagem pelo meu caminho despertou-me do lethargo e indiferença em que jazia... Despertado deste modo, da indiferença para o interesse da realidade, para a illusão do material, para o sublime, não cogitei se eras rica ou pobre, fidalga ou plebea.

JULIA — Socega, Alfredo; também penso como tu. Em nada prevalecerá a tendencia injustificada de meu pae para pôr barreira intransponivel entre dois entes que se amam.

ALFREDO — A visão de ver um dia desmoronarem-se os castellos das minhas fagueiras esperanças, transtornaram-me a razão!

JULIA — Socega, repito: as tuas apprehensões são provas do pouco conhecimento que tens da firmeza do amor que te consagro.

ALFREDO — Obrigado, Julia, mil vezes obrigado! (apodera-se de uma das mãos de Julia e beija-a. Durante esta scena, Anselmo apparece ao fundo)

SCENA IV

OS MESMOS E ANSELMO

ANSELMO (cruzando os braços) — Eis que afinal as minhas suspeitas confirmam-se!

JULIA (um tanto embaraçada, diz á parte) — Meu pae!...

ALFREDO (enleado) — Elle?!...

ANSELMO (tomando scena) — Filha, onde está a tua dignidade?! Onde está o teu orgulho?!... (com desprezo) Não te causa asco hombrares-te com esse miseravel?!...

ALFREDO — Senhor!...

ANSELMO — Quem o autorizou entrar nesta casa?

JULIA (interpondo-se) — Meu pae!

ANSELMO (a Alfredo) — Fale, canalha, como penetrou nesta casa?

ALFREDO — Perdão, senhor, é demasiado o insulto!

ANSELMO (apontando-lhe a porta) — Saia, miseravel! Quando não...

JULIA — Meu pae! Piedade!

ALFREDO — Eu nada receio, senhor. Se onsei entrar em sua casa sem autorisação, se assim procedi, foi porque um sentimento nobre e puro a isso me impelliu. Peço, pois, me desculpe pela falta que commetti, e, em nada culpe sua filha.

ANSELMO (raivoso) — Saia, já disse! E, aconselho-o a não mais penetrar nesta casa! (a Julia) E a senhora recolha-se aos seus aposentos. (Alfredo sae).

JULIA (chorando, ao entrar na lateral, diz á parte) — Oh, meu Deus como sou desgraçada!...

SCENA V

ANSELMO DEPOIS MAURICIO

ANSELMO (só, passeando nervosamente pela scena) — Audacioso! Conhecendo de sobejo a distancia social que nos separa, pretende cynicamente

a mão da filha de Anselmo Dias! Operario! Operario!... Medita bem na tua petulancia! Não vá esse arrojado intento da tua ambição conduzir-te por tortuosos caminhos que provoquem a minha energica intervenção! Então, ai de ti! (crispando os punhos, outro tom) Acautelemos a Julia; desviemo-la dessa paixão, cujo objectivo é impossivel. Casar-se-á com alguem que possua discreta fortuna. Assim não só a fará feliz, como também será o meu orgulho. (sae pelo fundo).

MAURICIO (sahindo da lateral) — Ouvi! (senta-se pensativo por alguns momentos) Meu tio que sempre teve em mira o dinheiro, jámais consentirá que Julia seja esposa de Alfredo. (pausa) Qual o futuro desses dois enamorados?!... (outro tom) Oxalá que este recente acontecimento possa contribuir para aclarar a razão de Julia, obsecada pela paixão, e, encontrarão nos meus conselhos terreno fértil, succedendo-se desse modo a bonança á tempestade. Possa eu dissuadir Julia dessa paixão que lhe acarretará fortes dissabores e me considerarei menos infeliz! (depois de pequena reflexão enxugando uma lagrima) E tu, coração, cala-te!... Suffoca a dor!... Reage contra a apathia que procura atrophiar em ti o sentimento de humanidade! Embora ferido profundamente, procura no esquecimento cicatrizar a ferida e dispõe-te a novas lutas! (levanta-se e passa pela scena)

SCENA VI

MAURICIO, ANDRÉ DEPOIS JULIA

ANDRÉ (sahindo da lateral) — Pobre Mauricio! Pobre rapaz!... Não eram infundadas as minhas suspeitas. E elle, elle que sempre occultou esse segredo!... Como soffre, e quanto não terá soffrido por ella?!... (indo a sair) Em que dará tudo isto, meu Deus! (sae).

JULIA (vindo da lateral) — Mauricio!...

MAURICIO (calmo) — Chegas a proposito, prima. Do que se passou ha pouco nesta sala, concluo que Alfredo te ama com sinceridade. Porém, não mede as difficuldades que encontrará na consecução do seu fim e talvez mesmo o perigo que corre a sua propria existencia.

JULIA (ruborizando) — Ouviste tudo, Mauricio?...

MAURICIO — Tudo, tudo; e lamento profundamente o desfecho triste que teve a tua entrevista. Sobre o exposto atrevo-me... atrevimento este que vacillo em revelar-te...

JULIA — Fala, fala e serei toda ouvidos!

(Continúa no proximo numero)

A DECADENCIA DE GÓES CALMON

Quem é "intelligente", peça a Deus que o mate e o Diabo que o enterre



Calmon: — Ai, meu Deus! A minha salvação está nessa taboa

Já não ha mais illusões: todo cava-
meiro escolhido fóra da politica para
governar um Estado, dá em droga. Ou
commette uma série de absurdos, ou en-
tra a praticar violencias, ou se serve do
cargo para tirar vantagens méramente
pessoaes, ou esbanja a fortuna publica,
ou é desleal. O Sr. Góes Calmon, por
exemplo, conseguiu fazer e ser tudo isso
ao mesmo tempo. Os seus absurdos no
governo, não se contam: já se perderam
de vistas. As suas violencias se repetem
com uma regularidade chronometrica.

As vantagens méfamente pessoaes,
que S. Ex. vem obtendo á sombra da
cadeira de governador, estão no conheci-
mento de todos, desde os negocios com o
Banco Economico, de cuja direcção se
retirara para governar ou melhor, para es-
cangalhar a Bahia, até a — escusa tran-
sacção de compra e venda dos terrenos
das Docas.

E as suas deslealdades? Essas se con-
tam aos punhados. S. Ex. não poupa
esforços para desgostar os que concor-
reram para a sua ascensão ao governo,
uma vez que da ignominia praticada
resulte algum beneficio para si, para os
seus, notadamente para o seu irmão Mi-
guel, ou para o seu sócio Vital Soares, ou
para o seu aliado Pedro Lago, que é a
figura mais antipathica da politica bahia-
na, o caracter mais sinuoso, conhecido
na sua terra e aqui como "o homem ca-
paz de tudo".

Sabendo que o Sr. Washington Luis
pretende realisar uma politica nacional,
de apoio decidido aos governadores, e
impressionado com a opinião que o presi-
dente da Republica, mal informado, te-
ria tido a proposito da sua individuali-
dade, o Sr. Góes Calmon encheu-se de
vento e quiz ser o omnipotente na Ba-
hia. Começou passando uma rasteira na

bancada: impoz o nome do Sr. Vital
Soares para "leader", quando o nome
que se impunha a essa alta investidura
era o do Sr. João Mangabeira, uma das
mais formosas e cultas intelligencias da
Camara e um dos grandes espiritos dessa
nova geração de estadistas que ahí es-
tão a dirigir os destinos do paiz.

A bancada na sua maioria cheia de
Simões Filhos, enguliu a bucha, acceli-
tou a figura apagada, acoronelada, apa-
lrmada do Sr. Vital Soares para diri-
gil-a, e apenas alguns deputados, homens
dignos, desambiciosos, que não hesitam
em jogar com as posições desde que seja
preciso repellar uma imposição menos
honrosa, souberam oppor um gesto altivo,
ao acto prepotente do governador.

Não contente com isso, o Sr. Góes
Calmon, fiado no programma politico e
na supposta sympathia do chefe da na-
ção, resolveu levar mais além a sua
desfaçatez: organisou um partido, reser-
vando á corrente Mangabeira um papel
ridículo, na commissão executiva, com-
poz a chapa de deputados e senadores
estadaes de maneira a ter a maioria g-
rantida para resolver o caso da succe-
são governamental, e para a organização
da bancada na Camara Federal, á referida
corrente um numero de representantes
muito inferior a que ella tem direito. Uma
corrente que conta com elementos de
prestigio como Octavio Mangabeira, Pau-
lo Pontes, João Mangabeira, Ubaldo de
Assis, Pedro Ribeiro, Geraldo Rocha, Fiel
Fontes, Berbert de Castro, Clementino
Fraga, Francisco Rocha, Horacio de Mat-
tos, Franklin de Albuquerque e muitos
outros, uma corrente, tendo tantos ho-
mens de intelligencia, de eleitorado real
e de disposição para tudo não podia ser
tratada assim como se fosse a preta dos
pasteis.

Mão psychologo, o Sr. Góes Calmon
devia comprehender, mais cedo, que,
mesmo que S. Ex. contasse com as sym-
pathias pessoaes do Presidente da Repu-
blica (o que não acontece mais, porque
o chefe da nação já teve conhecimento
de todas as suas maroteiras) o criterio
adoptado para a pratica da "politica dos
governadores" não iria nunca ao ponto
exaggerado de ficar o Sr. Washington
Luis contra a corrente chefiada pelo seu
Ministro do Exterior, a menos que dese-
jasse apontar a este a porta da sahida.
Devia comprehender mais cedo...
Mas não comprehendeu sinão agora. E
agora talvez o Sr. Góes Calmon tenha
de ceder mais do que era preciso...

C A E L Á . . .

Colhemos no serviço telegraphico
dos jornaes o seguinte despacho:

"Vienna, 26 ("Correio da Manhã")
— Noticia de Budapest informa que a
viuva do antigo embaixador austro-
hungaro em Washington, barão Ladis-
lau Hengelmuller, "nêe" princeza
Thuern Potoka, escapou por um fio
á morte, envenenada, depois de ha-
ver bebido um chá de ervas medi-
cinaes, recommendado por uma amiga
para acalmar o estado dos nervos."

Aqui tambem ha senhoras nervosas
que se entregam facilmente á medicina
caseira das amigas, e não falta char-
latanice de salas e calças... compri-
das, que concorre muito para augmentar
a frequencia dos hospitaes e dos... ce-
mitérios!...

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL.



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de ns. 32 a 40



3.193 36\$000

Superiores sapatos em beifalo branco ou pelica preta envernizada todos forradinhos, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 190)—Rio



Si

usasse as ligas em volta do pescoço, as mudaria frequentemente. Compre um novo par de

LIGAS PARIS

Nenhum metal lhe pode tocar.

FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY
CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: A. M. Bittencourt & Co.

Sao Paulo
Rua 15 Novembro 56Rio de Janeiro
Rua Visconde Inhaum, 56.**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO**SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais reocdes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influencia, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

o GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELEM — PARA

B E L L E T R I S M O

IMPRESSIONES DEIXADAS POR UM LIVRO... PASSADISTA

Os que leem as minhas sensaboronas chronicas literarias, que ha dois annos, mais ou menos, apparecem sem regularidade, sabem que eu não tolero os "futuristas", que me tenho rebellado contra essa gente que anda falando uma lingua de trupo, que se exprime de modo a se mostrar que tem a "bola" assim meia maluca, com macaquinho no soto, e que parece fugida daquelle casarão da Praia Vermelha e que precisa dos cuidados do psychiatria notavel, o illustre doutor Juliano Moreira.

Falou-se tanto contra os nephelibatas, contra os decadentes, quando, entretanto, eram outra coisa que não são os "futuristas". Os "nephelibatas" viam de mais; diziam as suas impressões com grande elevação de vistas, com a preocupação de "falar difficil" empoladamente, como os pernósticos, fazendo enscenações de palavras esquecidas, com synonymos fora do uso, enfim, notabilizaram-se pela mania de não querer se confundir, principalmente, com os parnasianos, que elles detestavam pelo esmero, pela correção, pela pureza, pela linha que guardavam e ainda guardam, por que elles não desapareceram, felizmente, ainda nos dão bellissimas provas do seu engenho para nosso gaudio.

Os nephelibatas soffreram muito, metteram-no á bulha, fizeram-lhe troças formidaveis, e elles... não se intimidavam, pois, de quando em vez nos dão um ar de sua graça. Nunca os detestamos, principalmente os que mais se salientaram em Portugal, entre elles Eugenio de Castro, que tão elegantemente soube e sabe se exprimir com encanto e belleza... Agora, ha uns tempos a esta parte, surgiu a praga dos "futuristas" que se tornou epidemica e o unico meio de se combater o "grande mal" que está contribuindo para a morte moral da poesia, solapa as letras de um modo assustador.

Elles andam por ali convictos de que estão fazendo "arte nova", que hão de regenerar os maos hábitos dos que meditam no seu gabinete para nos dar exemplos de sentimento, de arte, de perfeição, de bom senso e de pureza.

Não ha a menor prevenção em falar desses intellectuaes (?), sui generis; mas por que elles julgam estar certos de que estão prestando um serviço, é necessario um dique para que a onda não se avolume e cresça... Si não tomarmos providencias serias, teremos a desgraça de conviver com verdadeiros malucos, mansos agora, mas que se tornarão, com a aglomeração, perigosos, terríveis, indomaveis... Que fazer numa situação dessas? Todos os que não tiverem miolo molle reunir-se e fundar já e já, sem detença, uma Liga contra o Futurismo, parecidas, com os mesmos intuitos, das que agem contra o analfabetismo, a tuberculose, o alcool, e o jogo... Qual quer demora sermos á uma calamidade.

Felizmente para contrapor a esses doidos varridos da literatura mais estupefaciente e irritante, apparecem, sorratamente, desconfiados, alguns passadistas, porque todos os jornaes e revistas têm futuristas, que julgam as suas idéas : mostram as suas obras... falsandês e estão combinados a atacar quem não souber entoar o seu credo e sair fóra do ritual... de dizer parvoíces de todo tamanho e genero, sem difficuldade...

O desanimo lavra nas hostes intellectuaes, porque entre os senzatos, os bem orientados; já se está percebendo as fugas desses espiritos que eram vaccinados preventivamente... Que fazer?

O melhor meio é o adoptado pelos moços ajuizados, senzatos, precavidos, que não acreditam... no futuro e que se permanecem com a luz da razão e do bom senso.

Nesse numero está o Sr. Carlos Cruz, do "Gremio Intellectual Carioca", que já estreou nas letras, não ha dois annos, com uma suggestiva collectanea de versos humoristicos, que a critica dispensou attentões especiaes e divulgou as suas aptidões para o genero. O poeta mereceu da nossa modesta penna, nesta revista, os mais justos conceitos, os mais effusivos encomios. Os finos humoristas são tão raros, que, mal apparecem, são recebidos com flores e palmas.

Carlos Cruz estreou bem e mostrou-se ainda bem inten-

cionado, sem patenteiar queda... para o futurismo...

Deus o conserve até ficar velho como nós... Os passadistas têm a esperanza no Sr. Carlos Cruz e por isso receberam-no com todas as honras e distincções.

Não o conheciamos fazendo lyrismo, que era cultor do verso, amoroso, communicativo... e foi, não com surpresa, mas com satisfação, vel-o dando provas de que pôde fulgir em todos generos poeticos e conquistar um excellente logar entre os que servem á Poesia com carinho e extremos.

E' um poemeto que o apreciado humorista escreveu nos dous annos de idade, "na quadra luminosa" dessa época, que non ritorna...

Fez muito bem o poeta em nos dar o seu poema "Noemy", muito embora contenha "imperfeições, certas influencias, de resto inevitaveis...", porque se ficou conhecendo uma nova feição do poeta. Tirando-o da pasta o seu trabalho, o poeta divulga um novo prisma do seu estro e nos mostra que está apto, desde que lhe falte o "bom humor", para provocar o sorriso ou a gargalhada, a nos dar versos do coração, ungidos de amor, de sentimentos delicados. O verdadeiro poeta não envelhece, pode cantar sempre, com alma e sentimento, a Mulher e os seus encantos, a Natureza com suas bellezas seductoras. Não se limite sómente a cantar, a bocca, os olhos, as mãos ou pés, da sua Musa momentanea, cante o Mar, a terra com as suas riquezas, os animaes, tudo quanto o impressione e vibre e seduza, com liberdade, com soffreguidão, com enthusiasmo.

A amostra que acaba felizmente, de nos dar, do quante vale a sua imaginação de poeta, patenteando-nos as impressões daquelle que o captivou com os seus fulgores de belleza, merece os nossos applausos, e para que todos que nos leem conheçam o novo feitio do poeta humorista Carlos Cruz, vamos destacar um trecho do seu poemeto "Noemy", musical e delicado:

"Tudo perdi perdendo o amor. Minh'alma
E' a imagem da Tristeza.

Como vai longe a aurea illusão tão calma
Que me fazia irmão da Natureza!...

Já não vibra o rosicler da aurora

Nem a curva sonora

Da etherea luz do luar.

Minh'alma fria, de emoções despida

Tem em meio da vida

O aspecto triste da solidão po'lar...

E o que mais doce dóc nesta melancolia,

E' a duvida cruciante

De que ella possa um dia

Acreditar na minha ingratidão...

Morreria talvez

Eu, o mais triste, o mais febril amante

Se lhe escutasse a dura accusação

Até menos uma vez.

Soffro. Meu coração desfeito em prante

E' mais triste que o poema sacrosanto

Da luz crepuscular.

Vai pelo azul um Miserere brando...

E a minh'alma se embebe, soluçando

Na poesia tristissima do mar.

Tão joven — o poeta tinha apenas as vinte primaveras — a sua alma já soffria, já se sentia combalida pelas agruras de um dor cruenta.

E na pagina lyrica que se lê com prazer e que mostra a delicadeza do sentimento do poeta e que sabe tão bem interpretar as amarguras da saudade, esse outro trecho do delicado poema "Noemy":

"Pomba amorosa que em meu peito um dia

O teu ninho dulcissimo fizeste!

— Alcandorado sonho de harmonia

Desprendido da abobada celeste —

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo,
Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE,
BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA.
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.
A. D. G. S. P. M. C. 22 Sept. 1882

Oh! vem!... No Oriente que me encanta os olhos,
 Ha um leve palpar...
 E beijando as areias e os escolhos,
 Vasto e arquejante se espreguiça o mar!...

Tenho saudade dos teus beijos quentes,
 Dos teus longos abraços voluptuosos;
 Saudades dos teus seios redolentes,
 Saudades do teu corpo ebrio de gosos!...
 Toda a minh'alma, soluçante e afflicta,
 Pede a tua alma afflicta e soluçante...
 Grita meu corpo por teu corpo, grita
 Por teu beijo, meu beijo penetrante!...

Não sei que harpa dorida
 Sussurra na amplidão...
 Sei apenas que a aurora
 Meiga, rosada, tremula, sentida,
 Faz o grande milagre edificante
 De me encher de alegria o coração!

Sinto-me outro agora;
 E se não fôra o te saber distante
 Eu diria que a vida é um sonho ideal!
 Sim! eu diria porque este momento
 Tem não sei que de sobrenatural!

No azul do firmamento
 Limpido como um sonho de Chopin
 Ha uns mysticismos que de luz se doram
 Que é a saudade dos astros que se foram
 E a esperança do dia que não vem...

travos ao poeta! Aos vinte annos passam-se coisas que, se não tiverem esses hiatos seríamos... victimas da tuberculose.

Felizmente passam esses soffrimentos, essas aniedades, essa loucura de amar longa e profundamente. Tenho muita pena dos poetas que succumbem... de amor. Felizmente, o poeta Carlos Cruz não succumbiu, cahiu no humorismo, guardou o seu poema, e deu-nos agora, como uma nota humorística, digna de applausos. A quadra mais perigosa já passou e poeta, agora, vive de recordações... Poderia ser peor; uma "paixonite" traz sempre, como consequencia, os sete palmos de uma sepultura...

Felicitemos o poeta lyrico que desencavou um bello trecho de sua vida.

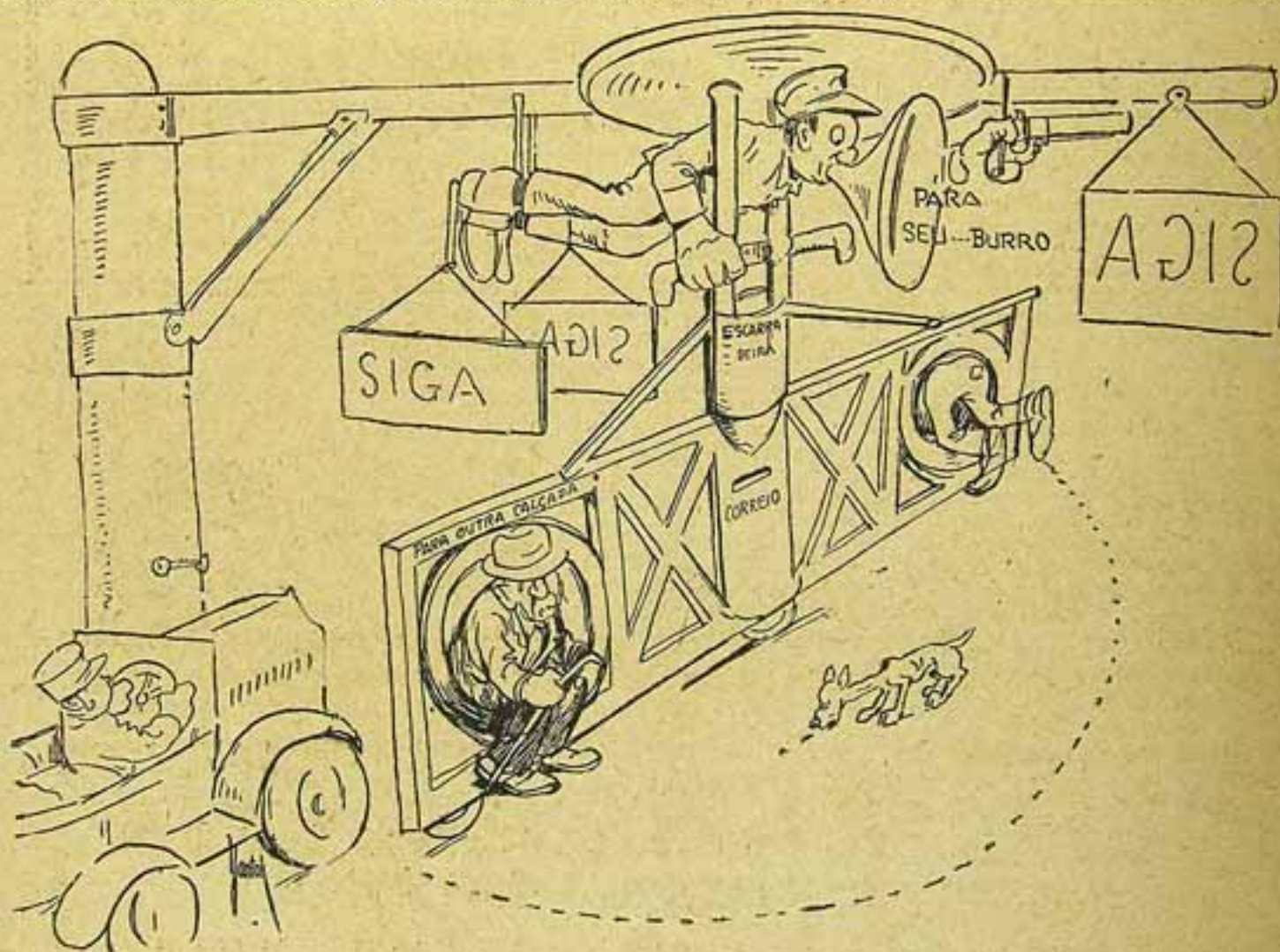
Oh! a saudade é uma resurreição!

Disse um poeta a outro poeta que muito amamos e admiramos — Alberto de Oliveira.

E é mesmo... "Noemy" é um exemplo flagrante de uma alma que soffre e que vive desse soffrimento!

XAVIER PINHEIRO

(Da "Associação de Sciencias e Letras de Petropolis" e do "Gremio Intellectual Carioca")



Modelo de aparelho giratorio para o transito de vehiculos na Avenida com transbordador dos transeuntes.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
 FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
 A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
 Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica

Branqueia, refresca
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



Modelo 24



REMINGTON UMC

Rifle Automatico *Remington*
Calibre. 22

DISPAROS feitos com rapidez espantosa, construção solida e precisão absoluta, são alguns dos caracteristicos valiosos deste rifle fabricado especialmente para caçar animaes pequenos.

Facil de manejar—imediatamente depois do disparo, o mechanismo ejecta o cartucho vazio, mette outro na camara e engatilha a arma.

Adaptavel para uso com o cartucho .22 curto ou .22 comprido-rifle, mas sem permutar. O deposito comporta 15 cartuchos curtos ou 10 compridos-rifle.

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc.

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN

Travessa do Commercio No. 2,
SAO PAULOPULMONALON
NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Acha-se á venda o ALMANACH D'"O TICO-TICO" de 1927

Para todos...

Preço da assinatura: 12 meses (52 números) 48\$ — 6 meses (26 números) 25\$ — Número avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores attistas do lapia.

O Almanach do

"TICO-TICO"

publica as garbosas infantaria e cavallaria da Escola Militar cujas figuras, recortadas e colladas em cartolina, formam lindo batalhão. Os pequenos já sabem, e as mamãs também, que é este o mais encantador, o mais util e o mais barato brinquedo

A' venda em todos os jornaleiros.



DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e commendados por distinctos clinicos desta Capital.

LEIAM O TICO-TICO

A vida em vidros
Fum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão,
Asthma e catar-
rhos chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
CONS. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas, C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

LEIAM

A's quartas-feiras Cinearte

ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

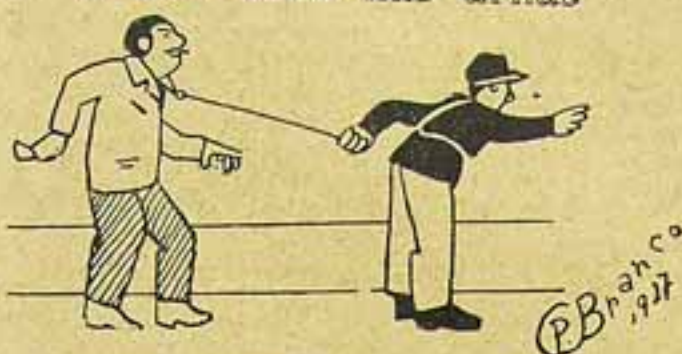
Revista mensal illustrada,
Collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.

As eleições federaes



— Conte-se com isso, Togo, que é tudo quanto a política lhe deixa.

A liberdade nas urnas



E' assim que se vota em Rio Claro: — de cabresto.

O Almanach d'O Tico-Tico é o livro que mais interessa às creanças. A' venda em todos os pontos de jornaes.

O caso do Perú...



CARDOSO — Elle "roda", "seu" Duarte... E' só "farofa"!



O CORREIO NO "FAR-WEST" EM 1850

O COCHE EXPRESSO

Naquelle difficil começo do poderoso serviço postal norte-americano, a entrega das malas dependia da segurança do cavallo e cavalleiro.

Velozes e sem temor elles partiam confiantes na protecção do COLT.

O COLT então, como agora, impunha respeito aos selvagens e bandidos — annullando qualquer tentativa de assalto. A dependabilidade do COLT era sempre reconhecida.

Um Revólver ou Pistola Automatica COLT inspira confiança á pessoa que o empunha, seja um soldado, marinheiro, policia ou cidadão.

E, muito importante para todos, o COLT por si proprio sempre é seguro contra disparos accidentaes.

COLT'S PATENT FIRE ARMS.

MEG. CO.

HARTFORD CONN.

COLT'S



Peçam o nosso Catalogo e nelle encontraraes todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

Cheio de Vigor!

Dexai de queixar-vos porque já não gozais do vigor nem da vitalidade de vossos primeiros dias. Comprai na botica mais proxima uma garrafa do SORET genuino—porém não accedeis nenhuma substituição—e até o homem mais esgotado realçará depois de breve tempo, seus effeitos vigorantes e estimulantes. Não importa se sois velho ou moço, nem a maneira como tendes perdido vossa força, porque o SORET tornará a collocar-vos no caminho de vossa prompta recuperação fazendo de vos um homem em todo o sentido da palavra. O SORET tem já ajudado a milhares e não deixará de ajudar-vos tambem da mesma maneira.

RECORDANDO

A' amada memoria de Moacyr Pimentel

Em um desses dias tristes de Janeiro, o céu carregado de nuvens, e uma chuva fina que caía na Paulicéia, sem cessar, era roubado do convívio dos vivos o bondoso jovem Moacyr Pimentel, zeloso foveionario da Light.

Espírito modesto, o saudoso extinto, em todas as dependências a que emprestou sua actividade, deixou laços de amizade e um elevado numero de amigos, que lamentam de coração essa grande perda.

Na sua breve passagem pela terra, Moacyr espalhou lições de bondade para com seus amigos, deixando-os todos imersos em profunda magua.

Moço, com dezoito primaveras, e cheio de esperanças, é de lamentar tão cedo o seu desaparecimento do cenário da vida, quando se lhe predizia um risonho futuro, e era unico amparo de sua inconsolável progenitora.

Fatalidade da vida!

Transcorrendo no dia 31 de Janeiro, o primeiro aniversário de seu infausto passamento, desfolhemos no seu mau-solão as folhas da saudade.

Sirvam, pois, estas humildes linhas como modestíssima homenagem a quem na trajetória da vida foi um amigo sincero e leal.

A' alma bondosa de Moacyr Pimentel — todas as bênçãos do céu, são as preces de todos os seus amigos.

S. BARCELLOS

(São Paulo)

LEIAM **PARA TODOS...**

Chi-Namel



CHI-NAMEL
geral, etc.

CHI-NAMEL
móveis, machina de costura e de escrever, soalhos e especialidade para automovel seja qual for a pintura.

CHI-NAMEL
fino, ao contrario, com o uso de "RENOVA-BRILHO" será constantemente melhorado.

CHI-NAMEL
Ferragens, Tintas e Automovéis.

Fabricantes THE OHIO VARNISH CO. U. S. A.

"RENOVA-BRILHO" renova o brilho de pinturas e envernizadas em geral, etc.

"RENOVA-BRILHO" limpa e conserva pintura e envernizado de piano, móveis, machina de costura e de escrever, soalhos e especialidade para automovel seja qual for a pintura.

"RENOVA-BRILHO", não contém acido que prejudica o polido mais fino, ao contrario, com o uso de "RENOVA-BRILHO" será constantemente melhorado.

"RENOVA-BRILHO" encontra-se á venda em todas as casas de Louças, Ferragens, Tintas e Automovéis.



OS POS DE ARROZ
L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS

O PO DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR

e o
MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



O VIOLINISTA

Quando o conheci já elle estava tuberculoso em ultimo grão. Era meu vizinho. Alto, loiro, com uns olhos tristes e apagados. Nunca o vi sorrir. Trajava sempre de preto; dir-se-ia que tinha sempre de luto o coração. Usava uma cabelleira romantica e um chapéo de abas largas. Tossia sempre e era uma tosse que penalizava.

Vivia com sua velha mãe de quem era o arrimo. Durante o dia dava aula de musica a uns discipulos que tinha, e á noite tocava violino no cabaret de um club.

Eu ouvia-o sempre tocar quando estava em casa.

Eram quasi sempre musicas tristes, trechos de operas, valsas romanticas, nocturnos de Chopin, Ave-Maria, de Gounod.

Otras vezes ensaiava canções brejeiras de cabaret, musicas de bailados orientaes e tango lubricos. O violino nas suas mãos gemia como alguém que agoniza; tocava tao bem que eu ficava horas esquecidas a escutal-o. Quando acabava tossia, tossia horriavelmente. E quando elle sabia, triste, curvado a tossir, eu ficava a contemplal-o com a alma dorida.

Uma noite fui ao Hig-Life com um amigo e elle lá estava na orchestra, tocando um tango alegre enquanto um par de bailarinos dançava. Veio depois uma franceza e a orchestra atacou uma canção de Montmartre.

Mas, notava-se no semblante do violinista que elle não estava passando bem.

Continuaram a ir ao palco cançonetistas e bailarinas e a orchestra tocava sempre. E o pobre e triste violinista tossia em cada intervallo.

No ultimo numero, quando entrou a ultima artista, elle já estava cansado, exausto, derreado na cadeira,

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

como um velho octogenario. Mas o maestro fez signal para começar; a cançonetista entrou, elle passou os olhos pela musica, levou o violino ao queixo, suspendeu o arco e tocou...

Mas de repente sentiu um abalo em todo o corpo e deitou sobre o instrumento uma grande golfada de

para traz... fechou os olhos... sangue... deixou pender a cabeça estava morto...

Fôra o ultimo accôrde.

Benevenuto Cardoso

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Appliance Company
New York



**Uma luz
portatil
conveniente
para todos os
propositos**

Feitas de muitos feitios e tamanhos, comprehendendo os quatro typos focalizaveis, que projectam um jorro de luz intensa e brilhante a 100, 135, 370 e de 335 a 500 metros de distancia.



Lampadas de projecção
e baterias

EVEREADY
—duram mais tempo

Representante da fabrica:
B. W. PEARODY
Caixa Postal 2624
Rio de Janeiro

504



O Sabonete de Reuter

está reconhecido de um a outro confim do universo como o de melhor perfume e de propriedades medicinaes mais efficazes.

É ao mesmo tempo muito compacto e dura duas ou trez vezes mais que qualquer outro sabão.

O ideal para o toreador e banho, e para as crianças.

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplica-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ &
SABONETE

A "Casa Allemã" e as suas novas e sumptuosas installações

Inauguraram-se sabbado, 22 de Janeiro, as novas installações da "Casa Allemã", no majestoso edificio Heydenrich, á Praça Floriano Peixoto n. 23.

As novas installações do elegante estabelecimento são alguma coisa de excepcional no nosso alto commercio. O ambiente, de gosto muito sobrio mas profundamente artistico, é digno, por todos os titulos, não só da Capital da Republica, como de tudo que ali está, a desafiar as maiores exigencias modernas de elegancia e conforto. Da "Casa Allemã", agora tão sumptuosamente reinstallada, pôde-se tirar tudo que seja preciso para decorar, com belleza e originalidade, um lar rico: vasos dos ultimos estylos, bandejas, pratos, bibelots e novidades em artigos de phantasia que se multiplicam á vista, por sobre os mobiliarios, as tapeçarias o todo de riqueza e encanto orientaes...

São quatro andares do grande edificio, todos elles repletos de coisas lindas, deliciosas á vista e que fazem a gente reconhecer naturalmente, sem o menor esforço, que a "Casa Allemã" não tem apenas uma supremacia indiscutivel, é mesmo unica no seu genero.

A sua propria localização, junto aos cinemas novos, no recanto aristocratico da nossa Avenida, é mais uma particularidade feliz na reinstallação do luxuoso estabelecimento. E foi sob a impressão destas considerações boas e amaveis, inspiradas pelo ambiente, que nos surprehendemos com uma taça de champagne levantada, bebendo em nome de PARA TODOS... pela prosperidade merecida da "Casa Allemã".

LEIAM

CINEARTE



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

— DE —

EXTRAORDINARIA EFFICACIA

— PARA —

AMBOS OS SEXOS

— E —

TODAS AS EDADES

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)



1927

1º TORNEIO — JANEIRO E
FEVEREIRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fabula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 156

3-2—A cabeça de Ruy Barbosa foi
medida com um apropriado instrumento.
Gil Vaz (Campinas)

3-1—Nesta cidade, perto de Valparaíso,
encontrei uma rainha.
Hay Dõe (Bahia)

1-1—Nota, oh homem! que eu não
pago o imposto de transmissão.
Higue Norante (Bahia)

2-1—O passaro de Clara foi apunhado
naquelle caminho estreito.
Ignotus (Do H. P. e do A. C. C. B.)

1-2—Ali na fonte cahiu uma folha.
Jorginho (S. Luiz, Maranhão)

1-3—Por causa do flagrante ingeriu
aydo de chumbo este general.
Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

2-2—E' esta a occasião, sãa mulato
para dizer-me o nome do animal.
Laute (Mouroró, R. Grande do Norte)

2-3—Naquelle logar a mulher amansa
todo bruto.
Malcreado (Ipueiras, Ceará)

1-1-1—Cause damno, mas não fique
na musica, perverso.
R. de Castro (S. José de Mipibú, Rio Grande do Norte)

CHARADAS ANTIGAS 160 a 165

O teu desprezo, ó mulher,—4
Não me causa dor nenhuma...

Desprezado nem sequer
Eu fico... de forma alguma.

Pan (Do T. M., São Luiz, Maranhão)

(Ao gladiador Spartaco, com vistas ao
chefe Lyrio do Valle, e Solon Amancio
de Lima).

O MARECHAL, me diz, em carta
[aberta,

Que o meu soneto não publicaria,
Por infração da praxe, descoberta

Quasi no fim do dicto: anomalia—3

Isso eu não esperava, com franqueza!
Até pensei que fosse inovação;

Tão simples, tão banal... Tenho a cer-

teza,—2

De que os insectos bem distinctos são,

Amir (Bahia)

Na tribuna, eu outro dia,—1

Ouvi um pastor dizer,

Que sem motivo, faria—1

Um homem, té mais, correr...

E o povo, em trepidação,—1

Ao ouvir do pastorzinho

A base do seu sermão;—1

Vae sahindo de mansinho...— Tripe-

[trepe]

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Era voz geral na aldeia,—2

Ninguém dizia o contrario,

Que o Francisco Belisario

Nunca fóra p'ra cadeia.

Mas um dia o delegado,

Com nervos impacientes,

Que o prendessem os agentes

D'u importante mandado.—2

Debalde o chico resiste,

Por cima, inda leva o tristo

Uma surra de facão.

Assim ficou mais correcto

E desistiu por completo,

Da vida de valentão.

Neptuno (Bahia)

Phrynéa, seductora e bella,

poscuia o dom de dominar—2

com o gesto seu ou seu olhar,

a multidão que a honra zela.

Todos mostravam: "Ves aquella?

E' uma bacchanthe e tem altar

onde homens a vão adorar

porque é moça, perfeita e bella".

Porém ella sorria e então—2

os mesmos que a culpavam, riam;

"oh, como é linda!", só diziam.

Não lhe bastando a multidão,

a sua belleza immortal

venceu até num tribunal.

Anhangá (L. C. P., S. Paulo)

Juca, de força brutal,—2

Derrubou o contendor,

N'uma luta sem igual

E muito cheia de horror,

A multidão carregou-o?

Não, — porque o vencedor

N'um não franco, rijo e forte,—1

Acalmou o seu furor.

E depois já descansado,

O Juca, victorioso,

Taxou o pobre vencido

De futil e frágil.

Mal-me-quer (Bahia)

E, não ter medo algum da Seriemá—2

A mulher é tal e qual o gira-sol;—3

Para o homem o desfecho de um poema

Mais bello que da tarde o arrebol!

(Fortaleza)

Paes Leme

Sempre vivo divertido,—2

Este homem, mas sem razão,

Tem nota de pervertido—1

Sempre vive na prisão.

Onidramb (Recife)

Não me lamento, mulher,—

Diz o padre Bacellar,—2

Quando com geito,— que quer? —1

Vae no pulpito pregar.

Mary Sette (Bahia)

No caso que venha achar-se—1

Instrumento bem patente,—2

Pode logo revelar-se

Este conceito attraente.

João da Roça (Nazareth, Pernambuco)

ENIGMAS CHARADISTICOS

170 a 177

Quando esta minha primeira

Se torna o que diz final,

(A segunda, ou derradeira,

E' ao todo é bem igual)

E' melhor ficar recluso,

Ou então ser isolado,

Para evitar-lhe o abuso,

E viver-se socegado.

Para ser do todo o ayesso

Sem a primeira lettrinha,

Me livrar a Deus na peço

De uma sorte tão mesquinha;

Andaria calisbaixo

E na maior afflictção,

Si descesse assim tão baixo

De um escravo á condição.

Geralcy (Porto Alegre)

(Agradecendo e retribuindo ao valente

Formigunha, o seu formigueiro d'O

MALHO 1260).

Quem tax prima com segunda.

Faz o todo com certeza,

Mat, faltando-lhe a expertise,

Nem fracasso ella redonda.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, encefalites hepáticas e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR RUPEPTICO do Professor Dr. Baulio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacies e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 39 de Abril, 14 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principaes drogarias.

Quem tiver segunda e fim,
Como as rocas lá do centro,
Que em detalhes mais não entra
Pra evitar algum "chinfrim".

Prima e tência podem ser
A principal por extenso!
—Se eu quizesse, agora penso.
A partida não perder,

Era só modificar
De outra forma o jogo, assim:
Retirava aquelle fim
Para a partida ganhar!

Icaro (Do N. C. M.—S. Luiz, Maranhão).

(Agradecendo e retribuindo ao confrade Pan, o seu lindo trabalho d'O MALHO, n. 1212, a mim offerecido).

E começa sempre assim
Meu formidável chinfrim!...

Chinfrim, chinfrim e chinfrim!
Todo mundo te arrelia,
Todo mundo te copia
Do principio até o fim!

Minhas centraes
(Doutra maneira)
São tão iguaes
A' tal segunda
Pós a primeira.
Assim também,
A' tal final
Pós a terceira
São tão iguaes
Os meus extremos
Deste total.

Illustre confrade Pan:
Gostei do vosso trabalho
Só por ver-o que foi feito
Em estylo que aprecio.
Nelle notei, meu confrade,
A par da bella urdidura,
Arte, belleza e primor!
E termina sempre assim
Meu formidável chinfrim!

Formiguinha (B. N. P., S. Paulo)

E no todo que se faz
A primeira com segunda
pois lá se tem, sem trabalho,
acolhimento e agasalho;
mas si fôr algum concunda
faz as primas, bom confrade,
com gestinho na incurião,
pois terá bom tratamento;
aproveita a seu contento
tão bella oportunidade!

Royal de Beaurevéres

(Aos confrades da Bahia)

Mulher, és o principio e meio desta vida,
A estrella fulgurante, o astro bemfazejo;
Que vive a illuminar minha alma com—
[balida
Que sempre empallidece á musica de um
[beijo...

Es o principio e meio, e, além de tudo,
[Eunice,
Dá minha triste vida a sacrosanta aurora;
Se não fosses quem és, talvez não exis—
[tisse
Quem estes versos faz o por fazel-os
[chora.

DURANTE 100 ANOS
para
VERMES
AMARELLÃO
CONVULSÕES
BARRIGA GRANDE
OPILAÇÃO
de creanças e adultos
USA - SE
VERMIFUGO de B.A
FAHNESTOCK
Experimente hoje mesmo

Que dor, que enorme dor, se acaso a sorte
[avara,
Do meio para o fim da minha vida in—
[gloria
Não me proporcionar o alimento, a seara
Do teu divino amor, a minha eterna gló—
[ria!
Mulher, tu és a luz, a cor... acção da
[vida,
Da criação de Deus o ente mais perfeito
Que vive a illuminar minha alma com—
[balida,
[E anima e vivifica o meu dorido feito.
(Aracajú)

Antonio L. Cavalcant

(Ao illustre collega Josim Amil, agra—
decendo o *Convecto* d'O MALHO, n.
1250).

Como é bello ver-se o fim,
Na segunda, sem primeira,
A's vezes, de lindas cores,
Veja só que brincadeira!

Mas, ás vezes, afinal
De repente, camarada,
Fica como a prima indica,
Mais, aqui da trapalhada,
A primeira do tal meio
Com o fim da derradeira
Deste tão facil enleio.

Nada, mais caro Josim...
Mate a raga do chinfrim.
Spartaco (Da A. L. C. P., Pará)

Meu amigo Segismundo
Tem t'a prima com final
E também prima e central
Que eu, querendo adquiril-as,
Por ellas darei total.

Mas elle só m'as vendia
Por tres vezes o total
Com mais uma oitava parte
Ou uma prata tal qual

Helios (Do G. C. R., Recife)

A buena dicha nos lia
A linda zingara outrora
E, de nós, quem tal dizia
Que ella fosse tão caipora:
Ao passar encetillada,
De mui grande animação
Foi a pobre atropellada,
E sem pernas varejada,
Por um auto caminhão.

Hoje, velha, macilenta,
Sem ter quem olhe por ella,
Anda rota, molambenta,

Encanquillada, amarella;
Com o tronco mudo a um mocho,
Lá na Rua do Relate,
A's vezes o lobo chocho,
Ou então agro muchucho,
E' o que ganha no Remate.

Sir William Warton (Porto Alegre)

LOGOGYPHO POR LETRA
178 e 179

Ca no reducto, na zona
Houve um grosso salsifre
Socco, páo e pontapé—4-7-3-8
Bebedira, forte mona,

A cachaca é meu parente,
Diz um velhaco sarado,—7-10-2-8
De pernas bambas, pingado,
Na cachola o peso sente.—3-7-6-
10-1

Travam grande barulheira,
Da pinga o calor accode,
Forma assim um pagode,—8-9-11-1
Fecha o tempo, borracheira!

Um tormento, que afflicção!—9-6-
5-6

A policia entra em scena
—Silêncio! um homem ordena,—7-1-1-5
E' guarda do quartirão.

Valete de Espadas (Minas)

(A eximia charadista Leo-Florestam
M. Lia).

Natal! ali na ermudinha,—2-10-9-5-1
Vem-nos logo annunciando
O sino da torrezinha
Lentamente repicando.

Multidão da roccirinha,—3-8-9-10-2
Ao som da gaita bailando,—9-8-1-10-
7

Para a igreja se encaminha,—5-11-6-
10-4

Fazendo casaco os'entando.—10-9-8-9-
10-4

A' frente segue um roussito,
Que, ao signal de um pandeiro,—2-3-10-
—11-1-10-11-8-7

Divide o povo com a mão.

Em dansas e pagodeira
Passamos a noite inteira
Desta festa no sertão.

Rocirinha Nazarena (Nazareth, Per-
nambuco).

PRAZOS

Terminarão: a 19 do corrente, para os
decifradores desta capital e localidades
proximas, servidas por linhas ferreas, ou
via maritima; a 24 do mesmo mez, para
os dos outros pontos mais affastados,
de S. Paulo, Minas e Estado do Rio,
e bem assim os do Paraná e Espirito
Santo; a 2, para os da Bahia, Santa Ca-
tharina e Rio Grande do Sul; a 4, para
os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a
6, para os da Parahyba até o Piahy e
para os de Matto Grosso; a 15, para os
do Maranhão e Pará; a 21, tudo de Mar-
ço proximo, para os restantes, sendo que
de Sergipe, para o norte, as listas de solu-
ções que foram postas no correio no dia

ENIGMA PITTORESCO 180



Tonneau (da A. C. L. B.)

da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceites, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

N. 1271:

Charada novíssima, de Bia: *candi* em vez de *candido*. Charada antiga, offercida a Antonio L. Cavalcant: a assignatura é *Gondemaga* e não *Condemaga*.

ANNIVERSARIO DE FALLECIMENTO

A 25 de Janeiro ultimo transcorreu o 1º anniversario de morte do saudoso pernambucano Jomel Filho, victima de um desastre. Dando esta noticia, rendemos ainda mais uma vez homenagem ao finado charadista, excellent elemento, que foi da phalange de Oedipo, que se esgrime neste Album.

SOLUÇÕES

Do n. 1261:

N. 31 — Absorvimento; 32 — Osa; 33 — Rebelião; 34 — Carrega-besta; 35 — Evasão; 36 — Cadeixo; 37 — Provoque; 38 — Orago; 39 — Dorso; 40 — Manumissão; 41 — Menospreço; 42 — Ache-gador; 43 — Salsicha; 44 — Moçofo; 45 — Bagata; 46 — Cravoaria; 47 — Antimónio; 48 — Sarapicira; 49 — Falacha; 50 — Apalpado; 51 — Repreia; 52 — Chiffrim; 53 — Refeição; 54 — Monotono; 55 — Teia; 56 — Tornada; 57 — Genitaria; 58 — Demonio; 59 — Espantho; 60 — Torto seja, mas não coxo de todo.

NOTA

Hay Dê (Bahia) — *Massa* para 55 não pode ser aceita, porque não está de accordo com a urdidura contida nos 11º e 12º versos. Vejamos: este meu fim-a-pós as primas do chiffrim-ma-ou ma, total — ma ou ma; ou então-uma. Ou ma, ou ma, ou ma, a menos que estejam enganados, não traduzem a 99ª Gadeira urdidura.

Mary Sette (Bahia) — *Enchidna* para 57 também não serve. Além da confusão

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

na justificação, a gentil confrreira quer arrumar *ureia*, onde não ha razão de ser e faz *synalepha*, sem mais nem menos, das quatro letras restantes da palavra que apresentou como solução. Depois, *Enchidna* é um principio, na verdade, mas um principio *venenoso*. Sem o termo restrictivo *venenoso*, a *enchidna* não é principio e o verso diz, simplesmente, principio. Ainda se lá se falasse um *corto* principio, o caso mudava de figura.

Amoldado para 58 ainda é solução que não serve, muito embora esteja intelligentemente justificado, mas... mas o rumo que deu ao *sem final* do quinto verso e a mudança de posição do *derradeira*, não estão de accordo com a praxe charadística. Para todos os effeitos, a não ser uma citação especial, claramente declarada de antemão num trabalho, a parte *derradeira* do presente enigma é o *do*, ou *dado* se quizerem, ou *edado*, etc., mas nunca o *da*, que é *terceira* na ordem da collocação. E só nisto reside a nossa duvida, pois tudo mais, como já dissemos acima, está intelligentemente justificado.

DECIFRADORES

Do n. 1261:

Solon Amancio de Lima (Soure, Pará), Spartaco (Belém, idem), Lyrio do Valle (idem, idem) 20 pontos cada um; Neptuno (Bahia), Mary Sette (idem), Hay Dê (idem), Floripes (idem), Amir (idem), 26 cada; Geralcy (Porto Alegre) 25; A. Moreninha (Bahia), Mal-me-quer (idem), Von Protozorio (idem), Sir William Warton (Porto Alegre), 24 cada; Attila (Rio Grande), Thalia (idem), Saturno (idem), Lyrio Branco (idem), 19 cada; Gaúcho (Curitiba), 18; Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), Olivares (Pomba), Valeta de Espadas (Mina), 17 cada; João da Roça (Nazareth), Petronius (Pomba), 16 cada; Canela Preta, Violeta (Recife), Josim Amil (Floresta dos Leões), Marte, Anonymo, 15 cada; Jovaniro (Nazareth), 14; Icaro (S. Luiz, Maranhão), Colon (Victoria), E. Santo, Carioca Desterrad: (idem), 13 cada; Engole os dois, 8; Tamandua, 7; Omulhael (Bahia), 3.

Do n. 1260:

Thalia (Rio Grande), Lyrio Branco (idem), 22 pontos; Jovaniro (Nazareth), 13; Sir William Warton (Porto Alegre), Geralcy (idem), 1 cada um.

GALEPINO CHARADISTICO

Accusamos o recebimento de mais 5 fasciculos desta excellent obra do professor João Candelaria Sobrinho, residente em Atibaia, ramal de Piracajá, Estado de S. Paulo.

Vão elles de paginas 321 a 360, contendo vocabulos referentes a vestimentas, comens e bebes, funcionarios (empregados publicos, cargos, dignidades, titulos de nobreza, artistas, criados, profissões, cocheiros, etc.) militares (officiaes, soldados, marinheiros, etc.).

Agradecemos,

CORRESPONDENCIA

Durante a semana enviaram mais trabalhos os seguintes charadistas: Sir William Warton (Porto Alegre), Geralcy (idem), Von Protozorio (Bahia), Petronius (Pomba), Gondemaga, Mal-me-quer (Bahia), João da Roça (Nazareth).

Tonneau — Com muito prazer recebemos a collaboração do illustre confrade, a quem cumprimentamos com abundancia d'alma. O nosso regulamento é sempre publicado no primeiro numero de cada torneo; assim no n. 1258, de 1 do mez findo, encontrará o confrade o que deseja. Inscripto; porém mande nova nota da inscripção, pois a que veio trouxe, escriptos a mão, só o seu nome e o pseudonymo, quando o nome da rua e o numero da casa participam também da exigencia regulamentar. Não aceitamos charadas cascas; isso mesmo terá occasião de verificar quando compulsar o nosso regulamento.

Attila (Rio Grande) — Se já não lhe chamamos a attenção sobre o caso, fique esta como conselho: o amigo não deve mandar, no mesmo papel, duas ou mais listas diversas. Cada qual em sua tira separada.

Sebastião José de Mello (Recife) — Devido a ter sido recebido bem tarde a carta, a noticia do anniversario de fallecimento do *Jomel Filho* não pôde sair em um dos numeros anteriores a este.

Von Protozorio (Bahia) — Agradecemos, de antemão, o seu gesto procurando auxiliar-nos. O charadista de que fala, não nos autorizou a revelar seu nome e sua morada, por isso não podemos satisfazê-lo nesta parte. Só informamos que elle é estudante e que andou bem preocupado e com grandes presentimentos durante o ultimo periodo de exames. Recebemos as duas charadas antigas, das quizes uma foi publicada na n. 1272 e a outra deve ter sido a que saiu na n. 1270. Recebidos os vossos trabalhos.

MARECHAL.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-as pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Muxet de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nóbey, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



NÃO HA MAIS DYSPEPSIA

As pessoas que padeçam de Dyspepsia, podem comer tudo que lhes appetença sem nenhum receio, se tomarem **uma Pequena Pilula de Reuter**, depois das refeições.

EXPERIMENTEM.



MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Di-gestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Saude, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
FERRO
QUEVENNE

14, R. des Beaux-Arts, Paris

FERRO
QUEVENNE

ANEMIA
FERRES, DEBILIDADE
Grossa actioe e mais economica
e unico inalteravel

o unico mais tolerado, e mais agradável, sem sabor nem cheiro
e unico arrendoamente economico e permittindo RESISTIR
as MOLESTIAS dos PAIZES QUENTES.



o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS. Caixa Postal 72 (Secção M) — Nictheroy, roy. E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

Gratis

Para ser feliz em negocio, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA E
PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & C. — Tel. Norte 6872 — Rua do Rosario 161 — Caixa Postal 1812. Rio de Janeiro.

LEIAM

A's quartas-feiras
Cinearte

QUEM AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saude, tempo e dinheiro!... TABAGIL soberano remedio vegetal cura o vicio de fumar em 3 dias... Tubo 10\$000, pelo correio 12\$000.

Rua São José, 21

EDUARDO SUCENA

Dpt. Guaranã e Medicina Vegetal

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
interna.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeno C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Lacer Brandão.
Dr. Paula Buarque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chaput Prevost.
Dr. Atila Infante.

Dr. Zenta Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Anibal Vargas.
Dr. Emygdio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Ozorio.



Cinta acolcheta
da na frente e
fuchada atrás.

Garante-se a sua
doença.

Estes novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida es-
pecialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estran-
geiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação
de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionadas de borracha pura em lençol de primeira
qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos.
Elles são inteiramente diferentes das seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer
pelos seus efeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e for-
çando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saude; o que nenhum outro pode conseguir,
pois sendo porosos permitem a evaporação da sudção e não mantêm a temperatura tão indispensavel à deshydratação local.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo
pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojanciro

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

A SAÚDE DA MULHER



As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumeros males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zozada nos ouvidos, náuseas, falta de appetite, não dormir, depauperamento de forças.

A origem destes incommodos é a debilidadade uterina. É o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O Remedio que as Senhoras devem escolher

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir:— "**A SAÚDE DA MULHER**" e de facto, na Medicina Brasileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero.

A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communhando os beneficios colhidos com o grande preparado, como principalmente da opinião de illustres medicos brasileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actua "**A SAÚDE DA MULHER**" sobre os órgãos doentes e enfraquecidos, tonificando-os, estimulando-os e regularizando-os.